Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1918 — N. 2.180

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,4; minima, 23,2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 15|16 a 13 3|4. Café, 4$800.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4913—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Causas e consequencias da terceira revolução da Republica Portugueza. A intriga politica no palacio de Belem. Dasenha-se no horizonte um "Kolossal Boloismo..." Perigos internos e externos

A ordem publica de novo ameaçada?

Em complemento á carta que nos mandou pelo "Desenado", saido de Lisboa horas antes apenas do "Amazonas", o nosso correspondente na capital portugueza nos enviou por este ultimo paquete a segunda correspondencia. Comquanto não traga detalhes de acontecimentos, aliás já fartamente conhecidos, ella dá uma idéa justa da complicada situação politica que avassalla neste momento a patria lusitana. O correspondente da A NOITE em Lisboa, patriota exaltado, vibra, com certeza, neste instante, não contendo por isso o prurido de um exame da situação, o qual, comquanto eivado de seu sentir pessoal, não deixa — repitamos — de espelhar de certo modo a confusão politica desta hora delicada para a joven Republica.

Lisboa, 21 de dezembro de 1917. — Começa a fazer-se alguma luz sobre os acontecimentos que precederam a revolução de 5 de dezembro. Principia a ver-se com certa clareza. Ha, aqui e ali, ainda pontos obscuros. A historia os esclarecerá, si puder. Limitemo-nos por agora a registar certos factos, já do dominio publico, si bem que ainda não publicados, que nós saibamos. Elles offerecem algum interesse. Explicam, quiçá, por que não foi possivel evitar a carnificina. E, para aquelles que souberem deduzir, serão talvez elementos seguros para formular hypotheses quanto ao futuro. Vejamos.

Um aspecto do Tejo durante a revolta de 14 de maio de 1915, que depoz o gabinete Pimenta de Castro, vendo-se alguns rebeldes fazendo fogo para terra. A photographia apanha parte do Arsenal de Marinha (o edificio á esquerda) com o dique e o cáes de serviço. Foi no Arsenal de Marinha que os marinheiros que de ante-hontem para hontem se revoltaram se concentraram e onde as forças governistas os cercaram até que elles se renderam

A revolução de 5 de dezembro foi uma surpresa para o governo? Parece que o foi para o Sr. Bernardino Machado, o presidente exilado. Elle o disse na sua proclamação de despedida. Não é licito duvidar da palavra do ex-chefe de Estado, qualquer que seja a opinião que a maledicencia tenha generalisado acerca da elasticidade das suas affirmações. Admittamos, portanto, que o Sr. Bernardino Machado nada sabia de real. Mas suspeitava. Sobre isso não ha duvida. A alguem, dias antes da revolução, o ex-presidente fazia amargas queixas do governo. *Nós não temos governo,* dizia: *é preciso arranjar um ministerio que valha no momento presente. Mas é difficil, muito difficil...* E despedindo o seu interlocutor, accrescentou: *Isto vae mudar, vae mudar tudo!...* Sim, effectivamente tudo se modificou, mas não no sentido que o Sr. Bernardino Machado previa e queria.

O presidente exilado queria fazer um ministerio de concentração republicana, ou, não sendo isso possivel, reeditar a formula da "União Sagrada", com participação no governo dos democraticos e evolucionistas. Esta hypothese era a mais provavel. O Sr. Affonso Costa estava de accordo. Sairia do governo e os democraticos dariam apoio ao gabinete que se formasse.

Estas combinações obedeciam a um plano. O Sr. Affonso Costa sentia-se enfraquecido, em qualquer sentido que se dê á palavra. Encaremos, porém, só o lado politico. O ex-chefe do governo deposto experimentava, portanto, um excessivo cansaço de governar, via o seu partido a pulverisar-se em correntes diversas e não encontrava outra solução para retemperar as forças sinão um tempo limitado de ostracismo. Toca para a opposição, portanto. E o Sr. Bernardino Machado, que não podia deixar em falso ter sido o chefe politico que o elevou á presidencia, fazia o jogo democratico, procurando organisar um ministerio que permittisse ao Sr. Affonso Costa gosar umas férias de repouso e voltar para a praça publica a vociferar os tropos antigos, sempre gratos aos ouvidos do povo ignorante, ingenuo e generoso. Para nos servirmos de uma expressão que dê idéa nitida da situação que se pretendia crear, diremos: *o novo ministerio ficaria a guardar o logar, até nova ordem do chefe democratico...*

Elle não poderia conservar-se no poder sinão o tempo que, de facto, aprouvesse ao Sr. Affonso Costa. A maioria era democratica, sobejamente numerosa para se defrontar com todas as forças parlamentares opposicionistas reunidas. Daqui se conclue, logicamente, que, no dia em que ao Sr. Affonso Costa tal conviesse, o governo cairia perante o Parlamento e os democraticos voltariam ao poder. Ora, daqui a um anno, pouco mais ou menos, haveria eleições geraes. Nas vesperas os democraticos, reorganisados, voltariam ao governo. Fariam eleições. Reelegeriam — para o que se reformaria a Constituição — o Sr. Bernardino Machado. E isto se iria repetindo através dos tempos... Nunca mais o Sr. Affonso Costa deixaria de mandar nem o Sr. Bernardino Machado de presidir. Ideal!

Isto era, sem duvida, muito bem combinado. Por isso, o ex-presidente dizia mal do governo a quem o queria ouvir. Nas vesperas da revolução chamou S. Ex., ao palacio de Belém, diversos jornalistas, a pretextos varios. A todos dizia do governo o que Mafoma não disse do toucinho. Para que constasse, para que se soubesse...

A' intriga de palacio poz fim a espada do Sr. Sidonio Paes. Cortou o mal pela raiz. O Sr. Bernardino Machado ainda quiz discutir, parlamentar, enredar de novo a teia. Mas o chefe revolucionario não lh'o permittiu, e a Junta, desterrando-o, acabou com tanta habilidade, aliás infeliz e digna de uma melhor applicação.

* * *

Mas, perguntar-se-á, por que motivo o Sr. Antonio José d'Almeida, chefe dos evolucionistas, deu, dá e dará um tão grande apoio ao Sr. Affonso Costa, seu rival, apparentemente até seu inimigo? Pela razão muito simples de que existe o Sr. Brito Camacho, chefe de um terceiro partido constitucional, a União Republicana. Os chefes democratico e evolucionista celebraram em tempo uma alliança offensiva e defensiva, nos termos da qual o poder seria dividido pelos dous, com exclusão do Sr. Brito Camacho, irremissivelmente condemnado ás féras. Formar-se-iam dous partidos, um radical, sob a chefia do Sr. Affonso Costa, e outro conservador, tendo por figura mais representativa o Sr. Antonio José d'Almeida. Os unionistas, com o Sr. Brito Camacho, não caminhariam. Teriam de dissolver-se. E, não tendo outro agrupamento onde se refugiassem, teriam de abandonar a vida politica ou submetter-se aos ditames dos dous politicos, que entre si dividiam os benesses e as agruras do poder.

Fez-se tudo para o bom exito da combinação. Intrigou-se, perseguiu-se, vexou-se! O actual ministro da Justiça, Sr. Moura Pinto, chegou a ser preso e levado para bordo de um navio de guerra, apezar das suas immunidades de deputado e até com cynico desprezo por ellas. Do Sr. Machado Santos não falemos. E' conhecida a tormentosa vida do fundador da Republica.

Mas o Sr. Brito Camacho, impassivel, tudo soffria. Nem parecia que era a elle que queriam attingir! Uma vez, mesmo, tentaram afastal-o para o serviço do Exercito em campanha. Era um golpe de audacia admiravel! Mas — e isto não deixa de ter certa graça — um partidario do Sr. Affonso Costa, o irrequieto mas honestissimo parlamentar Alvaro Pope, collocou-se ao lado do chefe unionista, sustentou, com decisão e valor, a campanha parlamentar, e o Sr. Brito Camacho ficou em Lisboa. A fazer o que? A tecer a teia. Aquella teia que teve a terrivel eclosão revolucionaria de 5 de dezembro, que lançou nas cadeias e penitenciarias do paiz o antigo dictador Affonso Costa e os seus amigos de mais prestigio, e expulsou para fóra do territorio do continente o Sr. Bernardino Machado, terceiro presidente da Republica portugueza. Lamentavel, muito lamentavel... E tambem desagradavel, para os vencidos.

* * *

Triumpou, então, finalmente, o Sr. Brito Camacho? Não, isso ainda não. O chefe unionista foi tambem *comido,* si é legitimo servirmo-nos deste caracteristico plebeeismo. Foi o Sr. Machado Santos quem ganhou a partida, porque foi elle que se apoderou, por direito de conquista, do Ministerio do Interior. Ora, esta pasta é que é a politica. Si é exacta a phrase que se attribue ao presidente Affonso Penna e segundo a qual *quem fazia a politica era elle,* em nenhuma occasião como esta ella poderia ter mais real applicação si fosse proferida pelo Sr. Machado Santos e applicada ás cousas de Portugal. E' no Ministerio do Interior que se fazem os deputados e senadores, é lá que se cozinham as maiorias. E, desta sorte, si o Sr. Machado Santos quizer e souber o Congresso proximo será povoado por uma maioria de amigos seus, que o hão de sustentar através de tudo e de todos, como é costume e vicio invariaveis de todas as maiorias projectadas do Ministerio do Interior.

Mas isso ha de acontecer, dissemos, si o fundador da Republica quizer e souber. Accrescentemos, para maior exactidão: e si puder. Ora, sem sermos prophetas, cremos que não poderá, porque, no momento proprio, o Sr. Camacho tratará de o empurrar para fóra do Terreiro do Paço, procurando substituil-o por quem, com mais solicitude e complacencia, sirva os interesses politicos do partido unionista... Influenciado por todas estas circumstancias, o Sr. Brito Camacho e os seus mais intimos amigos conservam, a respeito do governo, uma attitude onde se nota alguma reserva, talvez mesmo dissimulação. Não ha, é claro, hostilidade. Ha, até, prudente, muito cauteloso apoio. Mas sente-se, na attitude do partido, uma certa desconfiança acerca do Sr. Machado Santos, ministro do Interior. Deus ex-machina das eleições legislativas. O fundador diz a todos que nada quer, nem mesmo um logar no Congresso. E' possivel. E' mesmo habil. Para elle não quererá nada. Mas para os seus amigos politicos ha de querer muito, e isso é que o Sr. Brito Camacho mais receia. Cada dia que vae passando, approxima o momento decisivo. Quando será elle? Teremos eleições em breve? O governo, officiosamente, diz que em fevereiro. Não acreditamos. A machina eleitoral necessita de tempo para se montar convenientemente. Haverá, talvez, necessidade de decreto e uma nova lei eleitoral, organisar novo recenseamento na base de um suffragio universal mais ou menos lato. E depois, sim, depois teremos eleições. De modo que, calculando summariamente, é possivel que lá para junho o novo Congresso se reuna. Salvo o imprevisto!

* * *

Entretanto, vae o governo procurando resolver os casos mais urgentes de administração publica e, diga-se em abono da verdade, tem-n'o até agora conseguido com geral agrado. A situação economica melhorou. A cidade está já abastecida de generos alimenticios, e uma certa energia da policia tem cohibido a antiga exploração dos açambarcadores e dos pequenos commerciantes de seccos e molhados. Não se chegou ainda á perfeição absoluta, mas, em comparação do cahos deixado pela nefasta administração democratica, o benefico progresso é já apreciavel.

Por outro lado, parece que o governo está no proposito de sanear a administração, enviando aos tribunaes os prevaricadores politicos — si realmente elles existem. A este respeito correm muitos boatos. Não nos referiremos a elles. Deixemos que o tempo faça o seu dever, e mais tarde, quando tudo se souber, será então occasião de informar os leitores da A NOITE de casos concretos. Mas, si é verdade o que se affirma, o democratismo liquidará um *boloismo kolossal,* que ficará na memoria dos contemporaneos como o mais sensacional e escandaloso processo politico dos tempos que vão correndo. Esperemos.

Tambem se fala em novas alterações da ordem. Acreditamos que, por estes tempos mais chegados, o governo não terá que recear nada de serio. As precauções militares adoptadas são decisivas. Os pontos estrategicos de Lisboa, como o Castello, por exemplo, foram artilhados. A maior parte da força publica apoia decisivamente o governo. Isto não offerece duvida. Pelo seu lado, a opinião publica, farta e refarta da aventura affonsista, reclama paz, o que dá enorme força moral ao gabinete do Sr. Sidonio Paes.

Por isso e para finalisar diremos que, do lado de dentro do paiz, não ha perigo imminente. Só se vier de fóra...

Adriano Vasconcellos

A justiça nos exames

O julgamento dos exames interessa tantos milhares de pessôas nesta cidade, cheia de escolas de todos os graus, que não é para admirar o grande numero de observações suscitadas pelo artigo aqui publicado ante-hontem.

O que primeiro se pode assinalar é o acôrdo geral sobre uma situação deploravel, de que os lejisladores só talvez um dia venham a tirar o ensino, quando ocorrêrem alguns incidentes trajicos. Esses incidentes são aliaz perfeitamente justificaveis.

Entre os que comentaram nossas afirmações, muitos aludiram á preeminencia que é natural atribuir aos professôres no julgamento dos seus alunos. E' bem evidente que ninguem aprova perseguições e vinganças. Ha, porém, quem lembre que sempre se atribuiu nos exames um valor maior ao voto do professor de cada aluno.

Convém, entretanto, notar que essa preeminencia não era dantes absoluta. O professor não chegava a ser, como se diz hoje, "senhor da sua cadeira". Era uma voz que podia influir *para bem,* a favor dos seus dicipulos. Só para bem.

Si o aluno, mesmo contra a expectativa do docente, fazia um bom exame, o docente não tinha o direito de reprova-lo. Quando muito, mesmo na hipoteze de uma prova brilhante, podia impedir que tivesse distinção.

Si, porem, o aluno fazia um péssimo exame, o professor podia influir para que, apezar de tudo, fosse aprovado. Conhecendo-o, tendo seguido os seus estudos dia a dia, o docente podia garantir aos outros examinadôres que, a despeito de ter feito um máu exame, o aluno conhecia a materia.

Ha, em todos os exames, uma parte de acazo, uma parte aleatoria. O professor deve fazer o papel de poder moderador, corrijindo os excessos do acazo nos dois sentidos: — impedindo que se dê distinção a um vadio favorecido pela sorte e impedindo que se reprove um aluno, que sabe, mas que teve um máu ponto ou perdeu a calma.

O absurdo é dar a uma pessôa qualquer a autoridade absoluta sobre os alunos, para que os possa aprovar ou reprovar, segundo os seus caprichos.

Outra questão muito discutida é a do grande rigor de certos professôres.

Aqui mesmo se aludiu ao cazo de um enfatuado que, desde que tomou conta de sua cadeira na Faculdade de Medicina, nunca deu a nota de distinção a aluno algum.

— Que prova isso?

— Prova que ele é um máu professôr.

A priori, sem nenhum outro estudo da questão, pode-se logo fazer serenamente essa afirmação. E' evidente que não se deve admitir a hipoteze de em oito anos uma onda de estupidez coletiva ter de tal modo avassalado a Faculdade de Medicina, que nela não tenha havido nem um estudante distinto. Aliaz contra isso protestam todos os outros professôres, que têm tido alunos distintos. Por que os que obtem a nota de distinção em todas as outras cadeiras só em uma não a alcançam? A falta é evidentemente do máu docente, que, ou não sabe ensinar, ou não reconhece a distinção onde ela existe.

O falso rigor, excessivo e absurdo, que consiste em multiplicar as reprovações, recái, portanto, sobre o professôr, que assim revela não saber transmitir a materia de sua cadeira.

Só realmente um fazedor de compilações de livros estranjeiros, que supre a falta de mérito pela obtenção nem sempre muito confessavel de certas proteções e pela prezunção a mais ridicula, pode imajinar que, si quazi ninguem aproveita o seu famozo ensino, é porque todos são destituidos de intelijencia e só ele um homem genial.

A verdade é que, mais cedo ou mais tarde, haverá necessidade de revêr um rejimen, em que se permite a uma simples autoridade, muitas vezes por capricho, muitas outras por ignorancia ou por vingança, dar sentenças inapelaveis, que frequentemente condenam muitos moços á perda de seu futuro.

Medeiros e Albuquerque

Uma linha do Lloyd Brasileiro no Uruguay

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Devido ao deficiente serviço da navegação do rio Uruguay, a "Tribuna Salteña", importante jornal de Salto, lembra o estabelecimento de um serviço de transporte de cargas e passageiros do littoral, pelo Lloyd Brasileiro, que seria de grandes beneficios para as tres Republicas.

Dez cylindros que explodem

LIMA, 9 (A. A.) — Deu-se a explosão de dez cylindros de metal contendo polvora Mannlicher, na secção de machinas do Arsenal de Guerra, que ficou destruida pela explosão e pelo fogo, que foi suffocado pelo proprio pessoal do Arsenal.

Um da velha guarda

Vae fazer 100 annos o voluntario da patria João Alves de Macedo, que chegou hontem de Santa Luzia de Carangola, trazendo um canudo de folha onde guarda os seus documentos provando o direito que lhe assiste de re-

ceber a sua pensão. Trouxe elle uma carta recommendando-o a A NOITE, para ser aqui encaminhado na sua justa pretenção. E' que lá em Carangola, ao patriota da velha guarda, conhecido por "Paraguay", a collectoria suspendeu o pagamento, talvez por um equivoco, collocando-o em má situação.

Para isso, e tambem para tratar de tomar posse das cinco mil braças de terra, em Matto Grosso, que o governo deu a cada um dos voluntarios da guerra do Paraguay, disse-nos o velho, elle se abalou do logar de onde não sae ha quasi cincoenta annos.

Achou a Côrte mudada. Não viu ainda ninguem do seu tempo, nem mesmo um dos companheiros de Humaytá e de S. Solano, onde foi ferido duas vezes. Quer passar aqui oito dias, arranjar seus negocios, vender suas terras de Matto Grosso e voltar para a familia, em Carangola.

O equivoco

Toda gente que viaja sabe a differença que ha entre o regimen de nossos hoteis e os europeus e norte-americanos. Aqui a diaria inclue cama e mesa. Si o hospede não faz suas refeições no hotel, paga o mesmo. No estrangeiro toma-se o quarto. As refeições são pagas á parte, e o hospede as póde fazer onde lhe agradar.

Mas é engano suppor que esta regra não tem excepções. Ha hoteis no Rio que adoptam o systema estrangeiro, e os ha na Europa que ainda adoptam o nosso.

Conheço um mineiro que foi victima dessa confusão.

Foi a Paris contratar a venda de algumas toneladas de mamona e hospedou-se num hotel proximo da estação da estrada de ferro, sem se dar ao trabalho de combinar preço. No dia seguinte, sabbado, almoçou e jantou fóra.

Ao voltar para o hotel, ás 8 horas, a mudar de roupa para ir ao theatro, o gerente lhe apresentou a conta da diaria completa.

— Mas eu não almocei nem jantei hoje aqui — obtemperou o mineiro.

— E' indifferente, senhor. A guerra nos obrigou a modificar o regimen. A hospedagem é paga por inteiro, quer as refeições sejam tomadas no hotel ou não.

O mineiro pagou e disse comsigo: "Estes francezes estão enganados si suppoem que me logram. Eu lhes mostro!..."

Embora houvesse jantado como um frade e estivesse repleto, desceu ao primeiro andar, atravessou o primeiro salão de jantar e passou para a sala contigua, onde estavam uns bifes a chiar na grelha.

Abancou-se a uma mesa e fez o sacrificio de ingerir segundo jantar, pensando entre si: "Já estou que não aguento mais! Posso ter hoje uma congestão. Mas pagar o que não consumi?... Estão enganados! Por capricho hei de esgotar a lista".

E esgotou.

Ao levantar-se, com receio de uma apoplexia, o garçon lhe trouxe uma nota: frs. 26,70.

— Mas que conta é esta? Eu sou hospede do hotel.

— Não importa. Aqui não se dá desconto.

— Não importa, como? A diaria inclue as refeições. Tenho direito de jantar no hotel.

— Sim, senhor! Mas este grill-room é separado. Pertence a outra firma... — R.

O commercio e o imposto municipal de exportação

Attitude conciliatoria — Uma proposta do Sr. A. Vizeu

Na séde da Associação Commercial realisou-se hoje mais uma reunião para se tratar da questão do imposto municipal de exportação. A ella compareceu, pode-se dizer, o grosso commercio desta capital.

A's 2 horas assumiu a presidencia o Sr. Luiz Baptista Lopes, sendo dado inicio aos trabalhos. Antes, porém, haviam-se realisado varias conferencias entre os commerciantes mais importantes. Estava, até então, assentado, conforme noticiámos hontem, o commercio não comparecer ao Cattete.

Ao governo seria enviada uma mensagem redigida pelo Dr. James Darcy, consultor juridico da Associação, combatendo, sob todos os aspectos, o imposto de exportação.

O mais importante, porém, foi a conferencia havida entre o Sr. Affonso Vizeu e o coronel Francisco Leal, presidente da Associação. O Sr. Vizeu resolveu apresentar á assembléa de hoje uma proposta conciliatoria, concebida nos seguintes termos:

"A commissão, tendo verificado, pelas numerosas manifestações recebidas de commerciantes e industriaes, que estão de pleno accordo com as bases já conhecidas da representação que vae ser dirigida ao Exmo. Sr. presidente da Republica sobre o imposto de exportação municipal, resolve tornar sem effeito o pedido dirigido ao commercio para o fechamento das suas portas no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, embora este tivesse sido feito com o objectivo de patentear a unanimidade dos sentimentos do mesmo commercio e não como uma demonstração de força, segundo falsamente se quer interpretar."

O presidente concordou com tal proposta e seu autor a apresentou á assembléa, defendendo-a num discurso em que salientou a má interpretação que tem sido dada ao fechamento das portas do nosso commercio amanhã, segundo o appello que lhe fôra feito. Seria isso uma demonstração de força desnecessaria e, além disso, perigosa. No actual momento todos devem estar unidos e o governo prestigiado por todas as classes. O commercio, fugindo dessa norma de conducta, poderia ser taxado de anti-patriotico e, por isso mesmo, mais do que nunca, precisa agir sem precipitações.

Como a Prefeitura está cobrando o imposto

Fomos tambem informados de que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti está disposto a attender a todas as reclamações que, porventura, lhe sejam feitas a respeito da cobrança do novo imposto. S. Ex., dentro de suas attribuições de executor da lei, está agindo com a maior tolerancia. Ainda hoje o Sr. prefeito deferiu varios pedidos de negociantes exportadores, consentindo que elles, em confiança, despachassem suas mercadorias, pagando depois o imposto devido, até que fossem regularisados com as directorias da Central do Brasil, do Lloyd Brasileiro, da Leopoldina e da Cantareira os accordos que vão ser estabelecidos, como fizeram os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e do Rio.

O director da Fazenda Municipal hoje mesmo já se entendeu a respeito com aquellas directorias.

O Conselho Municipal sustentará o imposto

Caso seja o Conselho Municipal chamado a pronunciar-se sobre a controversia levantada em torno da inconstitucionalidade do imposto de exportação, manterá essa lei, não lhe fazendo nenhuma modificação.

Foi isso que ouvimos, á tarde, do "leader" do Conselho, depois de S. S. conferenciar com o prefeito.

O recurso da absolvição de Gilberto Amado

A 3ª Camara da Côrte de Appellação julgou definitivamente o recurso interposto pela promotoria publica da decisão do Jury que absolveu o deputado federal Gilberto Amado do crime de assassinato, que perpetrou na pessoa do poeta Annibal Theophilo.

O caso é de hontem. A' saida de uma "hora literaria", o deputado sergipano Gilberto Amado aggride, á porta do "Jornal do Commercio", em plena Avenida, ao poeta Annibal Theophilo, e, por fim, sacando de um revólver, alveja-o, matando-o. Submettido a Jury, foi absolvido o réo. O promotor publico, porém, recorreu para a Côrte, e hoje foi o recurso, emfim, julgado definitivamente. Feito o relatorio, porém, foi declarado pelo presidente da 3ª Camara que o julgamento seria secreto. Trancaram-se as portas e em completo sigillo julgaram os desembargadores. Teriam elles mandado Gilberto Amado a novo Jury? Nada transpirou cá fóra. Dentro de dez dias, porém, será dada publicidade ao resultado do julgamento.

OS QUE ARROSTAM UMA VIAGEM A'

IMPORTANTISSIMOS DOCUMENTOS

O discurso de Lloyd George e a ultima mensagem de Wilson devem ser conhecidos por todo o homem civilisado

O ultimo discurso de Lloyd George e a mensagem que o presidente Wilson leu hontem, ao Congresso americano, são indubitavelmente os dous mais importantes documentos da guerra actual. Nenhum homem civilisado tem o direito de desconhecer essas duas peças, em que ficaram tão nitidamente expressas as intenções que mantêm em armas os inimigos da Allemanha imperialista. Os dous homens de maior responsabilidade nos destinos do mundo, neste momento, souberam demonstrar que estão á altura dessa responsabilidade, que têm hombros para supportal-a e sobretudo que exprimem as legitimas aspirações da humanidade actual.

Embora se trate de acontecimentos que a todos interessam e os mais graves de quantos se têm passado na historia, raros são os que entre nós se dão ao trabalho de acompanhar a documentação do colossal conflicto. Especialmente discursos e mensagens soffrem uma repulsa quasi geral. Acostumados á rhetorica, ás dissertações literarias, aos trucs de oratoria, que, falando ao nosso temperamento sentimental, conduzem muita vez o ouvinte ou o leitor a convicções que não repousam na verdade exacta, acabamos por duvidar sempre da sinceridade do orador ou do escriptor e por julgar que os que exprimem idéas oppostas, possuindo egual eloquencia, poderiam fazer outro tanto, em sentido inverso. Dahi a desconfiança com que são recebidos nesta parte do mundo os documentos com que se procura esclarecer as causas e os fins do pavoroso conflicto que envolveu o mundo.

Mas no discurso de Lloyd George e na mensagem de Wilson não ha nenhum desses recursos enganadores; não ha rhetorica, não ha bonitas palavras, não ha trucs. As idéas estão expressas com uma sobriedade e uma segurança que não admittem duvidas nem sophismas. Nós, os alliados, queremos isto e isto — diz-se ahi; — si os ideaes da Allemanha não são diversos, si ella não pretende opprimir os outros povos, si ella quer cooperar comnosco para uma situação de ampla liberdade e de respeito a todas as nações fracas ou fortes que queiram viver por si e para si, si não ha por parte della a intenção de obter pelas armas o predominio politico, economico e militar sobre uma grande parte do mundo — que venha, que se apresente, para que, collaborando comnosco, seja assegurada a todos uma paz estavel e fecunda, que nos permitta a todos, fracos e fortes trabalhar socegadamente, sem receio de novas perturbações.

Wilson

Tal é o sentido das palavras dos dous grandes homens, dirigentes das duas mais authenticas democracias do universo. Basta conhecel-o para que nós, habitantes do Brasil, que formamos uma nação fraca e tanto precisamos de progredir á sombra da paz e sem o desperdicio de colossaes sommas desviadas para manutenção de um grande exercito e de uma grande marinha, percebamos quanto nos interessa mediata e immediatamente uma boa solução do conflicto universal. E' necessario que se destrua a illusão de que o Brasil nada tem que ver com o que se passa fóra de suas fronteiras. Esse erro, tomado como orientação de politica internacional, (e em que perseveram ainda alguns espiritos menos reflectidos), poderia levar-nos, como a outros povos, a uma situação lamentavel, com gravissimas consequencias para os nossos descendentes, talvez ainda para nós proprios, tão precipitadamente se estão desenrolando os acontecimentos.

Pensando assim, resolvemos espontaneamente dar mais ampla divulgação á mensagem do presidente Wilson, transcrevendo-a em nossas columnas, já que a demora da transmissão não nos permittiu publical-a na integra em primeira mão. Quanto ao discurso de Lloyd George, tambem o reproduziremos integralmente logo que consigamos uma cópia fiel desse documento. Pedimos, como um favor feito a esta folha, que os nossos leitores desta cidade e de todo o Brasil leiam com attenção essas magnificas exposições, de uma vez, si lhes for possivel, ou aos pedaços; mas que as leiam, porque sem isso não poderemos comprehender com exactidão o que se está passando no mundo e que tanto e tanto nos interessa.

Com as declarações do presidente Wilson, secundando as palavras de Lloyd George, a situação se tornou de uma clareza inegualavel. E' preciso que todos conheçamos quaes são os objectivos de um e outro grupo de belligerantes.

O football uruguayo-brasileiro

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Partiu para essa capital o team de footballers. Representam o Dublin: M. Magariños, R. Garrido, P. Orizzia, S. Couture, A. Carbone, F. Broncini, C. Gonzalez, H. Pensalfina, A. Acuña e E. Echeregaray; representam o Nacional: R. Maran, A. Urdinaram, J. Vanzino, H. Scarrone e A. Romano. Além destes seguem tambem F. Montes e Den Wanderes.

A excursão durará um mez. Vão como delegados do Dublin os Srs. H. Ponchittesta, Jorge Maschwitz e H. Quartino. Como delegado da Associação Uruguay vae o Sr. Maschwitz, que é portador de uma mensagem de saudação cordial para as associações brasileiras.

Écos e novidades

O commercio faz muito bem em protestar por todos os meios contra o novo imposto municipal de exportação. Esse imposto seria acceitavel si a Prefeitura e o Conselho tivessem manifestado intenção sincera de curar das finanças do Districto, cortando pelo menos uma pequena parcella na somma das despesas inuteis... Mas, em vez disso, tanto o executivo, como o legislativo municipal, nunca parecerem tão indifferentes ao estado alarmante de anemia dos cofres da Prefeitura. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, com a preoccupação de não desgostar nem prejudicar a ninguem — preoccupação muito sympathica si S. Ex. não fosse prefeito — não realisou nenhuma das promessas que havia feito de cortar no excesso de despesas. Antes pelo contrario, S. Ex. collaborou com o Conselho na orgia de distribuição de favores pessoaes, sanccionando quasi todas as leis com esse caracter. Do Conselho não se precisa dizer... A assembléa do largo da Mãe do Bispo, além de algumas leis disparatadas e impraticaveis, como opportunamente se verá, se transformou em uma verdadeira fabrica de aposentadorias e licenças. Foi mesmo inventado um novo processo de fabricação de aposentadorias no cargo superior ao que o funccionario exercia, e com "todos" — vejam bem! — com "todos os vencimentos" desse cargo! Si se fizesse uma estatistica de todas as licenças e aposentadorias concedidas pelo Conselho durante o anno legislativo, ver-se-ia que o augmento de despesa resultante dessa longanimidade representa quantia muito superior ao producto do novo imposto com que se ameaça escorchar o commercio e a industria, a pretexto de salvar as finanças do Districto...

Os protestos são, pois, muito legitimos e muito sympathicos. A Prefeitura e o Conselho estão na situação de filhos perdularios a quem os paes devem recusar todos os recursos para pandegas e dissipações, até o dia em que provem ter tomado juizo...

* * *

E' sempre de actualidade a morosidade dos Telegraphos e os transtornos a que dão logar um atraso maior, uma mudança de endereço, ou o descuido de um empregado de estação.

O Sr. Nilo Peçanha, nas vesperas do banquete de Viçosa, arranjou as cousas de maneira a obsequiar a comitiva com um estimulante café, frutas e doces, mandando pôr uma mesa em ordem na sua deliciosa vivenda de Itaipava, e telegraphando á estação proxima, para que o trem em transito, conduzindo os illustres politicos, fizesse alto na "Paradinha Nilo".

Tudo ficou preparado com aquelle gosto com que o Sr. Nilo sabe ordenar as festas do Itamaraty; mas, infelizmente, fosse demora do telegrapho ou fosse erro do endereço, nem o Sr. Antonio Carlos, nem os seus companheiros receberam o captivante convite, e o trem passou pela "Paradinha Nilo" sem um apito siquer, a correr pela estrada afóra até Viçosa.

Quando todos fatigados, cheios de poeira, entraram, de volta do banquete, em terras do Estado do Rio, receberam o retardado convite.

Foi uma lufa-lufa pelo trem. O Sr. Salles, pela primeira vez, deu uns piparotes nas mangas do frack, para limpal-o de umas manchas de poeira. O senador Bueno de Paiva tirou a pyjama e, envergando um paletot, dizia: "Seu" Antonio Carlos, eu não entendo de diplomacia; você é que deve falar em primeiro logar com o Nilo." O Sr. Raul Sá foi lavar o rosto na bacia do carro especial e o Sr. Bernardo Monteiro pediu ao menino do trem que lhe escovasse as botinas. Abriram malas, á procura de pentes, de escovas e de sapatos. Em breve o trem ficou desordenado, como um camarim de theatro, e todos indagavam quantos minutos distavam da paradinha.

E não era para menos... O proprio senador Salles, o mais resistente viajante, capaz de atravessar o deserto do Sahara com um pedaço de queijo e um copo de leite, contanto que sejam de Minas, estava com o estomago a protestar barulhentamente contra o esquecimento em que o haviam deixado. Pudera! Desde Cataguazes que ninguem comia...

O Sr. Nilo, porém, de chapéo desabado, pyjama e chinellos, recebeu os excursionistas com estas palavras á queima-roupa: — "Que pena vocês não pararem na ida! Havia aqui uma mesa de doces verdadeiramente deliciosos!... Mas, si quizerem esperar agora, eu mando fazer café..."

Café, áquellas horas! "Café com lingua"; café puro! Não, ninguem queria... A comitiva desabalou para o trem; e, na estação de Petropolis, era de ver a delicia gulosa, o carinho affectuoso com que o Sr. Antonio Carlos trincou o "sandwich" que mandara buscar no armazem proximo...

A situação em Portugal

O governo considera debellada a nova revolução

A declaração official sobre os ultimos acontecimentos

LISBOA, 9 (Havas) — A noite decorreu calma e sem qualquer alarma ou movimento suspeito. De manhã a vida da cidade apresentava o seu aspecto habitual.

Foi publicada uma nota officiosa, em que se diz que o governo previa nestes ultimos dias uma tentativa sediciosa, estando perfeitamente informado de que ella estava sendo preparada pelos elementos democraticos [illegible] de Portugal e a sua execução confiada a agentes que se achavam em relações com os Srs. Norton de Mattos, ministro da Guerra do governo transacto; Leotte do [illegible], antigo commandante da primeira divisão naval; Luiz Galhardo, capitão do Exercito, e Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica. O governo, sentindo-se [illegible] pelos applausos da opinião publica, [illegible] pela força moral creada pelos [illegible] actos, está no firme proposito de continuar o seu caminho no interesse da [illegible] e da Republica.

A guarnição do «Vasco da Gama» prendeu o seu commandante

LISBOA, 9 (Havas) — A marinhagem do cruzador "Vasco da Gama" prendeu a bordo o seu commandante, antes de começar o [illegible] sedicioso, por este ter declarado que [illegible] revoltar-se.

A Marinha faz declarações de fidelidade ao governo

LISBOA, 9 (Havas) — O major general da Armada visitou hoje os navios de guerra surtos no Tejo, obtendo dos seus commandantes declarações escriptas de que as suas tripolações se conservariam fiéis ao governo. Entre as declarações obtidas não figura a [do] cruzador "Vasco da Gama".

A POLITICALHA BAHIANA

Um movimento sedicioso contra o governo do Estado?

Ao que communicam as autoridades bahianas, foi descoberto na capital da Bahia um movimento de conspiração, que tinha por escopo a deposição do seu actual governador e a prisão dos mais evidentes directores de seu situacionismo politico.

Dão-nos os seguintes telegrammas, recebidos pelo Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada situacionista da Bahia na Camara dos Deputados federaes, enviados pelo Sr. Alvaro Cova, chefe de policia da Bahia, informações sobre o referido movimento:

"RIO VERMELHO (Bahia), 6 — Ha tres dias que correm boatos de um movimento sedicioso, planejado por Plinio Costa. No dia 4, Araripe, commissario municipal, que foi ajudante de ordens do prefeito Julio Brandão, escreveu uma carta assignada por seu cunhado Sento Sé, convidando o primeiro sargento Arlindo Soares a encontrar-se com elle, para tratar de uma viagem á ilha de Itaparica. O sargento não o procurou.

Na manhã seguinte, chamou-o ao telephone e pediu-lhe ir encontral-o no largo Dous de Julho, ás 12 e 50.

Indo, o sargento foi convidado a tomar cerveja em uma venda ali existente, onde, depois, Araripe convidou-o a ir á casa do capitão Plinio Rocha, residente no Areal. Lá chegando, estava o Dr. Simões Filho.

Apresentado por Araripe o sargento Arlindo, como homem de confiança, a Plinio, esse, depois de formal promessa do sargento de nada denunciar, convidou-o para uma revolta, á noite, incumbindo Plinio o sargento de revoltar a policia.

O sargento Arlindo, que tudo combinou, veiu denunciar Plinio, que lhe disse contar com o Tiro Naval, parte da força federal, praças da policia, Tiro e povo, para o auxiliar, o que foi confirmado pelo Araripe.

Immediatamente mandei prender Araripe, tendo ouvido e reduzido a termo as declarações do sargento. Araripe, ouvido para o auto do inquerito, ás perguntas que lhe foram feitas, negou o facto da existencia do movimento sedicioso, caindo, porém, em muitas contradicções. Confessou, entretanto, haver escripto a carta chamando o sargento Arlindo, que assignou com o nome do seu cunhado Sento Sé, accrescentando que o fizera naturalmente, porque tratam-se por cunhados, visto haver muita intimidade entre elles, desde quando ambos foram praças do Exercito. Confessou depois ter bebido cerveja na venda do largo Dous de Julho, mas asseverou que se encontrou occasionalmente com o sargento e com Plinio, com os quaes ficou combinada a prisão do governador, a do Dr. Seabra e a minha.

Araripe está actualmente com a familia em Jaburu' e hontem não foi para ali pretextando ficar na cidade só para ver as festas de Reis. Araripe continua preso, sendo amanhã ouvido Simões Filho.

Plinio Rocha, depois da prisão de Araripe, recolheu-se preso, conforme determinou o ministro da Marinha.

Felizmente nada mais houve, tendo sido muito concorridas as festas de Reis. Abraços. — A. Cova, secretario de policia".

"RIO VERMELHO, 7 — Simões Filho, attendendo a intimação, compareceu, hoje, á secretaria da policia, acompanhado dos advogados Augusto Cesar, Pedro Seixas, Homero Pires, Vital Soares e Medeiros Netto.

Negou que houvesse ajustado plano de conspiração e affirmou que não esteve sabbado com o sargento Arlindo em casa de Plinio Rocha. Disse mais ter ido visitar Plinio sexta-feira e que em casa desse encontrou o dito sargento, mas que não se tratou, então, de nenhum movimento subversivo.

Como "A Tarde", de sabbado, houvesse publicado que Plinio Rocha não havia sido encontrado para receber a intimação de sua prisão e estava no interior, sendo-lhe pedidas explicações sobre esse assumpto, disse só ter sabido que o seu jornal deu tal noticia naquelle momento.

Estava convencido de que o plano foi, de facto, preparado.

Feita mais tarde a acareação do sargento Arlindo com Simões Filho, o sargento confirmou o seu depoimento.

Araripe continua preso. — A. Cova, secretario da policia".

Procurámos a esse respeito ouvir os politicos bahianos, solicitando-lhes algumas informações:

O Sr. Moniz Sodré, que nos forneceu gentilmente os telegrammas acima, disse-nos nada ter a lhes accrescentar. Longe do theatro dos acontecimentos, não os conhecia em outros detalhes além dos dos telegrammas que possuia. Si recebesse outros nos forneceria para publicidade.

O Sr. Ubaldino de Assis, que embarcou pelo "Curvello", disse-nos nada saber além das noticias aqui divulgadas a respeito. Estava, porém, certo de que a situação bahiana era a mais solida e que devia haver um pouco de exagero nas noticias, o que, accrescentou, aliás é explicavel na precipitação com que os correspondentes querem enviar ás gazetas as noticias sensacionaes. O Sr. Ubaldino ainda não conhecia os despachos recebidos pelo Sr. Moniz Sodré.

O Sr. Rorigues Lima, com quem falámos a respeito, disse-nos que esperava os jornaes da tarde para saber o que teria havido pela capital do Estado. Acha, porém, impatriotico e condemnavel qualquer movimento de desordem.

O Sr. Alfredo Ruy nenhuma informação directa teve dos acontecimentos e aconselhou-nos a procurar o Sr. Moniz Sodré, para qualquer nota a respeito.

O Sr. Octavio Mangabeira, que partiu pelo "Curvello", disse que recebera inopinadamente, com a maior surpresa, a noticia da conspiração sediciosa. Não lhe póde avaliar a extensão e a intensidade, mas acredita que lhe estejam dando maior vulto do que ella de facto apresenta. Em todo caso, sabe que o governo agiu com presteza e efficientemente, no sentido de fazer abortar qualquer attentado.

Ao que sabemos o Sr. Moniz Sodré redigiu um telegramma de solidariedade ao governo do Estado, congratulando-se com o mesmo pelo fracasso da planejada bernarda, telegramma que colheu a assignatura dos deputados bahianos situacionistas ainda presentes nesta capital.

Violento artigo da "A Tarde"

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — Os jornaes trazem longos commentarios sobre o abortado "complot" contra o governo do Estado. "A Tarde" publica um violentissimo artigo contra o governador.

Para não morar na zona rural...

O Sr. prefeito, por acto de hoje, mandou reverter ao quadro de adjuntas de 1ª classe, a pedido, a professora cathedratica Eusebia de Santiago Mascarenhas.

A GUERRA

A campanha da Italia

A conferencia economica de Paris

ROMA, 8 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Francisco Nitti, ministro do Thesouro, expoz ao Sr. Orlando, presidente do conselho, os resultados, satisfatorios para os interesses italianos, da ultima Conferencia Economica Inter-Alliada. Essas reuniões repetir-se-ão mensalmente, e a proxima terá logar em fins do corrente mez, na cidade de Londres.

A repercussão do discurso de Lloyd George

ROMA, 8 (A. A.) (Retardado) — A imprensa italiana commenta amplamente o discurso do Sr. Lloyd George sobre os actues fins da guerra, visados pela "Entente", e ao qual os imperios centraes deverão responder com toda a clareza. O Sr. Lloyd George demonstrou que a paz depende da mudança da mentalidade e dos programmas austro-allemães.

O proprio "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, julga esse discurso da mais alta importancia e que poderia servir de inicio ás negociações para a paz, pois sabe-se exactamente o que quer a "Entente" para assignal-a. Cabe agora aos austro-allemães esclarecer o proprio pensamento e propositos e deve-se esperar que o façam por meio de um discurso em publico, por um dos seus estadistas, que seria preferivel. Nas negociações secretas com os representantes da "Entente" deverá dominar o espirito de conciliação, para que dellas possa surgir a aurora da paz.

EM TORNO DA GUERRA

Um emprestimo á China

PEKIN, 9 (Havas) — Os banqueiros japonezes, em nome de um "consortium" internacional, assignaram um convenio para emprestar á China dez milhões de "yen", em ouro, pelo praso de um anno.

O emprestimo, que é garantido pelos impostos sobre as salinas, vence o juro de 7 °/°. Os banqueiros cobraram tambem uma commissão de 1 °/°.

O gabinete australiano

MELBOURNE, 9 (Havas) — O "leader" do partido trabalhista, Sr. Gwynne Tudor, acceitou a incumbencia de chefiar o gabinete australiano, em substituição do Sr. Hughes, que acaba de demittir-se.

A guerra aerea em dezembro

PARIS, 9 (Havas) — O balanço relativo a dezembro da guerra aerea é particularmente satisfatorio para a França, pois demonstra que os aviadores francezes abateram nesse mez quasi quatro vezes mais apparelhos que o adversario.

O representante da França na Ukrania

PARIS, 9 (Havas) — O "Matin" informa que o general Tabois, addido á missão franceza na Rumania, chefiada pelo general Berthelot, foi regularmente acreditado perante o governo da Ukrania como alto commissario francez.

A phenominal actividade dos estaleiros yankees

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O Conselho da Defesa Nacional annuncia que se acham em plena actividade os estaleiros de 26 Estados, que procedem á construcção de 1.409 navios, representando 9.000.000 de toneladas.

Uma nova Conferencia Inter-Alliada

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Annunciam de Roma que o Sr. Bouillon, ministro da Propaganda, do gabinete francez, está tratando de organisar uma nova Conferencia Parlamentar Inter-Alliada, que se reunirá em Londres.

Veneza respira...

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas de Veneza informam que já foram reabertas 15 escolas, que haviam sido fechadas quando os austro-allemães ameaçavam avançar sobre aquella cidade.

Tropas japonezas para Vladivostock

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Communicam de Tokio que parece ter sido realisado um accordo sobre a remessa de tropas japonezas para Vladivostock, afim de proteger os interesses dos alliados, logo que sejam julgadas necessarias.

A situação em Vladivostock é bastante critica. Os maximalistas fiscalisam as officinas do governo, os bancos e os principaes estabelecimentos de commercio. Além disso, 3.500 japonezes residentes no districto de Amur precisam de auxilio para estabelecer uma severa vigilancia sobre 80.000 prisioneiros allemães que se acham internados naquelle districto.

Accrescentam as mesmas noticias que 300 trabalhadores e empregados das estradas de ferro dos Estados Unidos, que deviam seguir para a Russia, estão ainda no Japão, á espera do desenvolvimento dos acontecimentos.

Um accordo dos governos americanos sobre a exportação do ouro

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos pretende estabelecer brevemente accordos com outros paizes da America do Sul, para limitar a exportação do ouro durante a guerra, e ser adoptado o systema de fazer depositar o ouro pelas legações dos mesmos paizes, em bancos daqui. Será fixado o total de cem milhões para esses depositos e para cada paiz, exceptuando-se o Brasil, que poderá depositar até 150 milhões, devido ao enorme saldo que tem a seu favor.

A pirataria allemã

Mais um navio-hospital mettido a pique

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Mail" diz estar informado de que, apezar da sua recente promessa, os allemães acabam de metter a pique outro navio-hospital. Felizmente, graças á coragem dos officiaes e dos marinheiros, todos os feridos e doentes, o pessoal sanitario e a equipagem puderam ser salvos.

Em setembro ultimo, o governo allemão comprometteu-se a não mandar mais metter a pique navios-hospitaes alliados, que tivessem a bordo um official da marinha de guerra hespanhola que garantisse o caracter do navio. Essa promessa era absoluta para os navios que atravessassem o Mediterraneo. No mesmo mez annunciou-se o inicio de negociações para se obter identica promessa para todos os navios que circulassem pelos outros mares.

O «Rowa» foi torpedeado

LONDRES, 9 (Havas) — O Almirantado annuncia que o navio-hospital "Rowa", procedente de Gibraltar, foi torpedeado e mettido a pique, no estreito de Bristol, á meia-noite do dia 4 do corrente.

A extensão do bloqueio

PARIS, 9 (Havas) — A "Gazeta da Allemanha do Norte" annuncia uma nova ampliação do bloqueio submarino allemão, que, a partir de 11 do corrente, se estenderá em torno dos pontos de apoio dos alliados: archipelago de Cabo Verde, Dakar e a costa africana, ligando-se essa zona, para leste, ao circulo de bloqueio dos Açores até além da ilha da Madeira.

Houve tres victimas

LONDRES, 9 (Havas) — Officialmente annuncia-se que todos os feridos do "Rowa" foram transportados para os navios-patrulhas, que tambem recolheram o pessoal sanitario e os tripolantes daquelle navio-hospital. O numero de victimas é, sómente, de tres, pertencentes á equipagem do "Rowa".

EM TORNO DA PAZ

Um discurso do Sr. Roberts

LONDRES, 9 (Havas) — O Sr. Roberts, ministro do Trabalho, falando em Huddersfield, alludiu ao discurso do Sr. Lloyd George, dizendo que, a seu ver, o discurso do chefe do gabinete teve o excellente effeito de purificar a atmosphera e de dissipar apprehensões. Os seus collegas de governo, que tinham as suas opiniões politicas desde antes da guerra, não consentiriam em prolongar a guerra apenas por mais uma hora si não estivessem de completo accordo com a exposição dos fins de guerra feita pelo Sr. Lloyd George. E accrescentou o Sr. Roberts:

"Nada vejo na attitude da Allemanha que possa fazer crer na possibilidade da realisação de uma paz em que o povo confia. Antes da Belgica ser completamente restaurada e completamente indemnisada pelos damnos soffridos, é-nos absolutamente impossivel entrar na sala da Conferencia da Paz. Durante todo tempo em que a Allemanha alcançou victorias, era impossivel distinguir os differentes partidos politicos existentes naquelle paiz; mas agora a situação modificou-se. Estou convencido, por outro lado, que a França continuará na luta até que a causa alliada esteja ganha. Antes da Alsacia-Lorena ser entregue á França não haverá jamais paz na Europa. A Allemanha deseja fazer a paz e disso nos apercebemos, ha alguns mezes. Ella tentou sondar-nos e por isso mesmo ella sabe que genero de paz a Grã-Bretanha e os seus alliados estão dispostos a acceitar. Fizemos, por vias apropriadas, com que ella conhecesse as nossas condições, sem que obtivessemos qualquer resposta. O povo russo comprehenderá bem depressa que a sua causa é identica á dos alliados e terá, então, ou de participar de novo da guerra, rompendo as negociações com a Allemanha, ou, pelo menos, associar-se aos seus antigos alliados, contando com elles para que, no momento da conclusão de uma paz vantajosa, elles salvaguardem o patrimonio do povo russo".

Uma entrevista com Alberto Thomas

PARIS, 9 (Havas) — Regressou de Londres o "leader" socialista e ex-ministro das Munições, Sr. Alberto Thomas.

Entrevistado, declarou o Sr. Thomas:

"Fui a Londres precisar, perante os nossos camaradas inglezes, que os socialistas francezes jamais pediram um plebiscito para resolver a questão da Alsacia-Lorena, visto que queremos sómente a volta, pura e simples, das duas provincias".

O Sr. Thomas declarou em seguida que o discurso pronunciado no sabbado pelo Sr. Lloyd George, sobre os objectivos de guerra, foi unanimemente approvado pelo gabinete de Guerra, e accrescentou:

"Não posso dizer com que emoção ouvi o primeiro ministro pronunciar, em nome de toda a nação ingleza, sobre a Alsacia-Lorena, aquellas nobres e bellas palavras com as quaes se regosijou toda a opinião franceza. Vivemos então uma hora inesquecivel".

A impressão causada pela mensagem do Sr. Wilson

NOVA YORK, 9 (A. A.) — A impressão geral produzida pela mensagem do Sr. Wilson, é de ter o presidente dos Estados Unidos considerado os objectivos de guerra de accordo com as recentes declarações do Sr. Lloyd George.

O Sr. Meyer London, membro socialista da Camara dos Representantes, qualificou o discurso do Sr. Wilson de contra-offensiva da paz, accrescentando que os Estados Unidos terão assim um poder mais completo sobre a continuação da guerra e sobre a sua conclusão, do que nos poderiam dar todas as offensivas militares, pois não ha no programma do Sr. Wilson nada que possa provocar serias objecções por parte dos imperios centraes.

Tomando fresco

Atropelado e ferido por um auto

Tinha elle já irrigado a maior parte da rua do Uruguay. Calor de rachar. O carroceiro, suando desbragadamente, foi descansar um pouco, sentando-se proximo, no meio fio.

Um lenço vermelho tirou elle do bôlso para limpar o suor que em borbotões lhe caia sobre a empoeirada camisa de chita.

Foi precisamente nesse momento que um desastre occorreu. O automovel n. 1.464, porque a rua estivesse muito molhada, derrapou, indo attingir o pacato carroceiro. João Gonçalves Lopes soffreu, além do grande choque, luxações e contusões pelo corpo. A ambulancia da Assistencia ali foi buscal-o, desfallecido. Dahi a pouco o desventurado era removido para a Santa Casa. O "chauffeur" foi preso pela policia do 16º districto, que apurou o facto do modo por que o relatamos.

A festa do Gremio Republicano Portuguez

Realisa-se hoje, á noite, a festa organisada pelo Gremio Republicano Portuguez em homenagem á missão portugueza, que ora nos visita.

O Sr. José Augusto Prestes não comparecerá a essa festa.

Consulat de Belgique à Rio de Janeiro

Mr. Emile Lecocq, cha[ncelier du Consu]lat de Belgique, se tiendra à la d[isposition] des intéressés à son domicile, 10 rua João Francisco, Copacabana, pour tout ce qui concerne les passeports, renseignements, etc., tous les samedis après-midi de 2 à 4 heures.

A situação angustiosa da cidade de S. Matheus, privada de transportes

Attendendo á representação que acaba de ser dirigida ao Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por numerosos productores, commerciantes e industriaes da cidade de S. Matheus, no Espirito Santo, essa associação enviou, por seu turno, ao Dr. Gabriel Osorio de Almeida, em officio, assignalando a lastimavel situação em que se encontra aquella prospera localidade do visinho Estado, cujo commercio se acha por assim dizer paralysado á mingua de transporte para as suas mercadorias de exportação, calculadas em cerca de 10.000 volumes mensaes. E, firmando-se nessa urgente necessidade de resolver o problema, que a continuar no estado actual acarretaria prejuizos incalculaveis, o Centro solicita muito justamente a passagem mensal, pelo menos, de um vapor por São Matheus.

A titulo documentario, eis a representação enviada ao Centro e cuja copia foi, com o officio acima assignalado, enviada ao presidente do Lloyd:

"Os abaixo assignados, negociantes exportadores estabelecidos nesta cidade de São Matheus, Estado do Espirito Santo, sentindo os seus negocios seriamente abalados no tocante á exportação, devido, unica e exclusivamente, á falta de vapores transportadores, vêm, respeitosamente, á presença de V. Ex. rogar sua valiosa intervenção junto á directoria do Lloyd Brasileiro, conseguindo que a linha de navegação, mantida ha tres annos passados pela empresa, torne a vigorar, embora com um só vapor mensal, afim de alliviar o enorme cortejo de prejuizos occasionados pela quasi completa estagnação do commercio da cidade, que tem a exportar mensalmente cerca de 10.000 volumes.

Os abaixo assignados, dirigindo-se a V. Ex., assim procedem confiados no poderoso elemento de que honrosamente se servem como protecção maxima de seus justos desejos.

Cordiaes saudações.

Cidade de São Matheus, 20 de outubro de 1917. — (AA.) Antonio de Carvalho, Santos Neves & Filhos, José Sabino de Oliveira, Adeodato Santos, João Miguel Jogaib, José Pedro de Almeida, Kermeto Marveroli, Brahim & Irmão, M. Almeida & C., Graciliano Francisco de Oliveira, Tito Rodrigues da Cunha, Bento Pinto de Almeida, Manoel Ribeiro de Figueiredo Silvares, Bento & Bastos, Cosme Andrade, Bento Silvares de Souza, Miguel Antonio da Silva, Belizrano Bento Silvares, José de Oliveira Alcantara, Manoel Joaquim Durão, C. Armizdul, Christovão Hollanda Cavalcanti, Salim Salomão, Domingos França, Abesse Brahim, João Mezzele & C., Americo Silvares, Joaquim Monteiro de Moraes, A. Cunha Filho, Sylvio Moreira da Cunha, Ignacio Toscano, Manoel Francisco de Almeida."

Mais um portão na Quinta da Boa Vista

Ao Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, foi hoje entregue um requerimento dos moradores das ruas Umbelina, Bahia, Nogueira da Gama, Chaves Faria, Paiva e Matto Grosso, pedindo a abertura de um portão communicando esta ultima rua com a Quinta da Boa Vista.

E' um pedido de todo ponto justo e que o Dr. Furtado certamente attenderá, tanto mais quanto esse portão já existiu, facilitando o accesso dos moradores daquella zona á Quinta, tendo sido supprimido quando o parque foi remodelado.

PACTO DE MORTE

Separaram-se afinal!

Foi feito, á tarde, o enterramento do casal suicida de Copacabana. O cadaver do velho José da Silva Carvalho foi para o cemiterio da Penitencia, de onde era irmão, e o de dona Octacilia da Costa Ferreira, a companheira para a vida e para a morte, foi para o de São Francisco Xavier, feito por pessoas amigas, com os donativos de uma subscripção.

Elles, que juntos viveram, para juntos morrerem, separaram-se afinal...

No necroterio, o exame e a autopsia constataram a "causa mortis": asphyxia por oxydo carbonico.

A morte repentina do ex-commandante da policia goyana

GOYAZ, 9 (A. A.) — Falleceu repentinamente o tenente reformado do Exercito Joaquim Artiaga, ex-commandante do batalhão de policia.

Com a cabeça contra um poste

Na rua da Matriz, em Botafogo, o cyclista Avelino Teixeira, de 30 annos, caindo de sua machina, foi bater com a cabeça contra um poste, rachando-a.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A questão do carvão na Central

As propostas apresentadas na ultima concorrencia de carvão da Central do Brasil não tiveram ainda solução. Tendo sido dous os proponentes, as propostas estão sendo submettidas a estudo para o acceite definitivo. Com relação ás 50.000 toneladas adquiridas pela Central, na primeira concorrencia, somos informados de que tal fornecimento fôra aceito não a titulo de emprestimo, porém compradas a Lage Irmãos, como medida de garantia, uma vez que a mesma concorrencia teria de ser annullada na sua quasi totalidade.

O descanso dos garçons

Acompanhada do Dr. Astolpho Rezende, esteve hoje, na Prefeitura, a commissão hontem nomeada na reunião do Centro dos Proprietarios de Hoteis, para entender-se com o Dr. Amaro Cavalcanti sobre a lei que regula o descanso dos "garçons" de hoteis, bars, restaurantes, etc.

Do que se resolveu nada transpirou, parecendo que aos reclamantes só resta mesmo o appello ao poder judiciario.

O presidente de Goyaz excursiona

GOYAZ, 9 (A. A.) — Seguiu em excursão para o sul do Estado o desembargador Alves de Castro, presidente do Estado, que se encontrará em Roncador com sua familia, devendo regressar com a mesma a esta capital.

O momento

Um embarque digno

O alistamento eleitoral em Sergipe

ARACAJU', 9 (A. A.) — Já foram alistados nesta capital 957 eleitores, subindo a 1.092 as petições com os respectivos documentos de identificação, recebidas em Juizo para o alistamento. Sendo apenas 966 os eleitores na vigencia da lei eleitoral anterior, verifica-se que não passam de uma exploração politica as noticias para ahi transmittidas e com surpresa aqui conhecidas de coacção da parte da policia referente á identificação.

Os reservistas da Polytechnica

Os reservistas da E. P. devem comparecer sabbado, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas no "stand" do morro de Santo Antonio, afim de cumprirem as formalidades necessarias para entrega da caderneta.

A Guerét's Anglo-Brasilian Coaling volta a negociar com o governo

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a negociar novamente com o governo a casa Guerét's Anglo-Brasilian Coaling Cº. Limited.

Os successos de Curitybanos

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) (Retardado) — O Dr. chefe de policia partiu hoje de Curitybanos, tendo concluido o inquerito sobre o assassinato do coronel Albuquerque. Noticias de ultima hora dizem que a situação ali não é boa.

O novo vigario de Joinville

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) (Retardado) — O padre Gercino de Oliveira assumiu as funcções de vigario de Joinville.

«O Albor» na lista negra americana

LAGUNA (Santa Catharina), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui surpresa a inclusão do periodico local "O Albor" na lista negra americana. Os redactores desse periodico, afim de refutarem as denuncias sobre "O Albor" e em defesa propria, vão apresentar ao Sr. ministro das Relações Exteriores uma collecção completa do mesmo periodico.

Louco!

Um policial commette desatinos numa praça publica

A's primeiras horas da tarde, um soldado de policia, do 1º batalhão de infantaria, acommettido de um ataque de loucura furiosa, investira contra diversas pessoas, que se achavam na praça 15 de Novembro, provocando grande alarma.

Um conductor da Light que lhe caiu nas mãos teve as vestes rasgadas.

Conduzido com grande custo ao 1º districto ahi, depois de muita luta, o desarmaram, sendo posto num carro forte, que o conduziu ao Hospital da Brigada [Policial].

Para fazer o intercambio argentino-uruguayo-brasileiro

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O pontão «Patagonia», que o Ministerio da Marinha está transformando em navio mercante, tendo-o cedido ao Ministerio da Agricultura para servir para o intercambio com o Brasil e o Uruguay, só estará promnto no mez de fevereiro proximo. Esse navio será tripolado por marinheiros da esquadra nacional e fará o transporte exclusivo de frutas, vinho e trigo, realisando cada dous mezes tres viagens redondas.

Pagamento aos corpos do Exercito estacionados em Minas

O Sr. ministro da Guerra declarou, em aviso, de hoje, ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, que as unidades com parada no Estado de Minas Geraes, recebem numerario para pagamento de vencimentos mensaes e quaesquer outras despesas pela Directoria de Contabilidade da Guerra.

O julgamento dos implicados no caso do caixote da Delegacia Fiscal em Pernambuco

RECIFE, 9 (A. A.) — O juiz seccional, julgando os individuos implicados no caso do caixote da Delegacia Fiscal, condemnou Augusto Aristen a oito annos de prisão; David Ribeiro Junior, como cumplice, a dous annos de prisão, e absolveu Themistocles de Paiva Marins e Arnaldo Cruz Ribeiro.

O arraçoamento da força federal

O Sr. ministro da Guerra approvou a tabella de fixação dos valores de arraçoamento da força federal nas regiões militares e estabelecimentos e fortificações [illegible].

O caso Leão de Aquino

Depuzeram hoje na 1ª delegacia [auxiliar], sobre o caso Leão de Aquino, os Drs. Lincoln de Araujo e Mazzini Bueno, confirmando as accusações feitas por outros lesados sobre titulos falsificados pelo Dr. Leão de Aquino, facto, já em todos os seus detalhes, de dominio publico.

Os depoentes foram tambem lesados pelo processo usado por aquelle medico.

A policia, apezar das diligencias levadas a effeito, não conseguiu ainda obter a presença do Dr. Leão de Aquino, para que seja tomado por termo o que tiver a allegar agora em sua defesa.

Novas ruas

Por decreto de hoje o Sr. prefeito reconheceu como logradouros publicos as ruas Meira Vasconcellos e Farias Brito, recentemente abertas no districto de Andarahy.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Está creado o cargo de sub-secretario do Exterior

O presidente da Republica, considerando a anormalidade do serviço que, no actual estado de guerra, pesa sobre o ministerio e a secretaria das Relações Exteriores, que, além das proprias funcções e encargos da politica internacional, em maior actividade agora, são sendo obrigados a acompanhar e defender todas as importações do commercio e da industria do Brasil, e que dependem de licenças especiaes dos governos estrangeiros; considerando que, apezar disso, é preciso não aggravar a despesa publica do paiz com a creação de mais um cargo no referido ministerio, convindo, antes, aproveitar ahi, em commissão o serviço de um ministro plenipotenciario, sem prejuizo do logar que occupa, ou de um funccionario dessa mesma categoria, decretou:

"Art. 1º. Fica creado, emquanto durar o estado de guerra, o cargo de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, com funcções designadas pelo ministro.

Art. 2º Esse cargo será exercido por um ministro plenipotenciario, sem prejuizo do seu logar ou por um funccionario da mesma categoria, que esteja em disponibilidade activa".

O City Bank

O City Bank de Nova York, adquiriu o predio da rua da Alfandega, esquina da de Quitanda, onde esteve muitos annos a Companhia Leopoldina. Ao que sabemos o predio será demolido para a construcção do edificio do Banco.

Official de justiça aggressor

Um caso grave foi levado hoje ao conhecimento da policia do 12º districto. Trata-se de um official de justiça que, na execução de uma penhora, aggrediu a dona da casa onde se procedia á diligencia, por ter a mesma se negado, na ausencia do marido, a deixar executar o mandado, que era da 3ª Pretoria Civel.

O caso foi narrado ás autoridades policiaes pelos proprios interessados, o Sr. Antonio Henrique, residente á rua dos Invalidos 173, e sua senhora, D. Custodia da Encarnação Henrique, sendo aberto inquerito.

O Sr. Antonio Henrique apresentava um ferimento na mão direita, que disse ter sido feito pelo official de justiça. Chegava na occasião em que sua senhora, que apresenta uma ecchymose no peito, era aggredida. Tomando a sua defesa, foi ferido pelo official de justiça.

O casal Antonio Henrique levava tambem um filhinho de seis mezes, que na occasião estava ao collo de D. Custodia da Encarnação, não valendo esse facto para acalmar a ira do official de justiça, que foi dito á policia chamar-se Salvador Duarte.

Os offendidos devem ainda hoje ser submettidos a corpo de delicto.

O concurso do Instituto Nacional de Musica

AS PROVAS FINAES

Terminaram hoje as provas de harpa, violino, flauta e canto do concurso do Instituto Nacional de Musica.

A's 2 1|2 horas da tarde, no salão do "Jornal do Commercio", tiveram inicio as provas de harpa, ás quaes concorreu a senhorita Myrian da Cunha Senay, que obteve o primeiro premio, por maioria.

Na prova de violino, o primeiro premio foi dado á senhorita Marina Milone Vaz, unica concorrente que se apresentou. Em seguida tiveram logar as provas de flauta, no qual o Sr. Indalecio Franca Fonseca, tambem concorrente unico, obteve o primeiro premio por maioria.

No concurso de canto iniciado ás 3 horas da tarde, mais ou menos, concorreram as senhoritas Evelin Petiz de Magalhães, Maria de Lourdes Costa Pereira, Adelia Theiler e Maria Ursulina dos Santos Torres.

As provas do concurso de canto, constaram do seguinte, que está sendo executado:

A) — a) Weber-Freischutz — aria — Ah! che non giunge il sonno (sop. dramatico); b) Victor Massé — Une nuit de Cléopatre, aria, Ah! rien qu'un jour,une heure (soup. lyrico); B) — Execução, de côr, de uma peça em francez ou italiano, á escolha da concorrente; C) — Execução, de côr, de uma ou mais peças em portuguez, á escolha da concorrente.

O resultado destas ultimas provas A NOITE dará em "Ultima Hora".

O resultado das provas de canto

Cerca das 5 horas da tarde, reuniu-se na sala dos fundos do 5º andar do "Jornal do Commercio", o jury das provas de canto, composto pelos Srs. Oscar Guanabarino, Carlos Alves de Carvalho, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Francisco Braga e as Sras. DD. Véra Vasconcellos Cavalcante de Albuquerque e Jandyra Costa. Depois de vinte minutos de portas fechadas, o jury deu o seguinte resultado no concurso de canto: 1º premio, por unanimidade, á senhorita Maria de Lourdes Costa Pereira; primeiros premios, por maioria, ás senhoritas Evelyn Petiz de Magalhães e Maria Ursulina dos Santos Torres, e finalmente, o 2º premio, por maioria, á senhorita Adelia Theiler.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje encontrámos, a principio, o mercado mal collocado e frouxo. Com effeito, os bancos sacavam a 13 25|32 e 13 13|16 d., esta taxa regulando apenas no do Brasil e no Ultramarino, sobre pequenas quantias. Logo depois afrouxou, descendo a 13 3|4 e 13 25|32 d., a cujos preços se demorou instavel. No correr do dia, porém, o mercado revelou-se mais calmo, pelo que quasi todos os bancos passaram a sacar a 13 13|16 d., com um ou outro sacando a 13 25|32 d. Fechou, entretanto, novamente frouxo, com o bancario a 13 3|4 e 13 25|32 d., regulando esta ultima taxa apenas no Banco do Brasil, para o mercado. Os esterlinos regularam pouco activos e ficaram com compradores a 20$800 e vendedores a 21$000.

Foi de pouca importancia o movimento hoje verificado na Bolsa, tendo ficado sem operação apreciavel as apolices e mal collocados os papeis de jogo. Os negocios registados constaram de 107 apolices geraes de estradas de ferro a 808$, 2.600 compromissos a 790$, 76 populares, do Rio, a 20:500 e 18 a 918; 850 municipaes, de 1917, 170$; 150 acções da Sul-Mineira a 36$, 54 das Docas de Santos a 420$, 1.100 das Loterias a 13$, 300 das M. S. Jeronymo, a 70$, 600, a praso, a 71$; 200 das Docas da Bahia a 71$, e mais 179 debentures das Docas de Santos a 202$000.

O suicidio de D. Alice

A tarde, a policia maritima removeu para o necroterio o cadaver de D. Alice de Carvalho, que se suicidou, atirando-se ao mar, da barca em que viajava.

Os concursos no Thesouro

Ficou hoje organisada definitivamente a mesa examinadora

O Sr. ministro da Fazenda approvou hoje as designações feitas pelo Dr. Fabio Bueno Brandão, presidente dos concursos de 1ª entrancia de empregados de Fazenda e agentes fiscaes dos impostos de consumo, para a mesa examinadora dos mesmos concursos.

Ficou assim constituida essa mesa examinadora: portuguez, Dr. Henrique Guimarães Lagden; francez, Dr. Ary dos Santos Silva; inglez, Dr. Theophilo de Almeida; arithmetica, Dr. Octavio de Lima Tavares; algebra, Hildebrando Newton Barcellos; geographia, Dr. Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar; legislação de Fazenda, Dr. Carlos de Carvalho, e escripturação mercantil, o guarda-livros Julio de Abreu Gomes.

Comquanto seja uma unica a mesa examinadora de ambos os concursos, as materias do concurso para agentes fiscaes são apenas portuguez, francez, arithmetica, legislação de Fazenda e escripturação mercantil.

Para a realisação dos concursos o Sr. ministro da Fazenda solicitou hoje ao director do Lyceu de Artes e Officios a cessão de uma das salas desse estabelecimento.

Para o corpo consular e diplomatico nos paizes em guerra

O presidente da Republica, considerando que o corpo diplomatico e consular do Brasil está passando por verdadeiras privações nos paizes europeus, belligerantes e neutros, dados o custo da vida nesses mesmos paizes e a exiguidade dos seus vencimentos, apenas sufficientes nos momentos normaes, resolveu augmentar 25 °|° nos vencimentos dos funccionarios diplomaticos e consulares nesses paizes, emquanto durar a guerra, tirando-se os recursos das autorisações concedidas para os fins immediatos da nossa belligerancia e dos effeitos indirectos economicos do conflicto internacional.

Grande conflicto em Mendes

MENDES (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Sómente hoje de manhã, a população desta cidade teve conhecimento de um grande conflicto havido hontem, alta noite, entre trabalhadores do matadouro frigorifico. O conflicto occorreu na praça do Commercio e nelle foram trocados diversos tiros, saindo ferido gravemente o trabalhador Joaquim Gomes. Conforme já noticiei, ha aqui actualmente um grande numero de trabalhadores e não raro se travam serias contendas entre elles, como occorreu hontem. Entretanto, o destacamento policial daqui compõe-se apenas de duas praças! E' necessario que as autoridades de Nictheroy tomem providencias no sentido de evitar taes abusos.

Pediu habeas-corpus para ser "enterrada" viva

EM NICTHEROY

Por seu advogado Dr. Bellarmino Tatti, Miss Mary, já conhecida do nosso publico, requereu hoje ao Dr. Antonio de Souza Neves, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, uma ordem de "habeas-corpus" para ser "enterrada" viva numa das casas de diversões daquella cidade. Recebido o pedido, aquelle magistrado determinou que a policia, representada pelo 2º delegado auxiliar, informasse com a maxima urgencia por que negou licença para a exhibição da paciente em um cinema da visinha cidade.

O impetrante fundamentou o pedido allegando não se tratar de hypnotismo ou outro qualquer acto prohibido por lei, mas sim prova de habilidade e pericia de sua constituinte, em um trabalho do qual a artista guarda segredo profissional.

Os officios de informações foram immediatamente expedidos, sendo possivel que amanhã fique o caso resolvido.

Os sorteados insubmissos são excluidos do Exercito

O commandante da 5ª região militar, de accordo com a doutrina do art. 7º da lei n. 3.414, de 12 de dezembro ultimo, autorisou os commandantes das unidades a excluir os sorteados insubmissos que figuravam nos mappas de seus corpos como aggregados.

Taborda embarca para Buenos Aires

Embarcou hoje, no paquete «Amazon», com destino a Buenos Aires, Humberto Taborda, que não quiz se aproveitar, por emquanto... do direito que lhe conferiram os nossos juizes de continuar nesta boa terra...

Distribuição de premios na Prefeitura

Realisou-se, á tarde, na Directoria de Instrucção, a entrega de premios aos alumnos das escolas municipaes que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo. O acto, que foi presidido pelo Sr. prefeito, teve a assistencia do director de Instrucção, Drs. Julio Ottoni e Mario Bhering, que distribuiram varios premios. A assistencia foi numerosa.

Jacarépaguá vae ter serviço de irrigação

Com o director de Obras da Prefeitura conferenciou hoje o intendente Cesario Dantas, a proposito do serviço de irrigação das ruas do districto de Jacarépaguá.

Esse serviço vae ser iniciado com a maior brevidade.

Actos do ministro da Agricultura

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foi tornada sem effeito a nomeação de Carlos Melchiades dos Santos para exercer o cargo de porteiro-continuo da estação de Coroatá; foram nomeados Sylvio Fortes Soares Pereira e Benjamin Botelho de Magalhães para exercerem o cargo de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril; foi admittido Miguel Caldas para auxiliar o combate e erradicação de epizootias; foi exonerado do cargo de auxiliar de 2ª classe da Inspectoria Veterinaria Taylor Ribeiro de Mello por ter aceito outro cargo; foi exonerado, a pedido, Manoel Ribas do cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes.

A GUERRA

AS DECLARAÇÕES DO SR. LLOYD GEORGE SOBRE OS OBJECTIVOS DA GUERRA

LONDRES, 8 (Recebido pelo consulado inglez) — A declaração do presidente do conselho de ministros, com relação aos objectivos da guerra, no dia 5 do corrente, foi feita depois de consultados os Srs. Asquith, Sir Edward Grey, os "leaders" dos operarios e os representantes dos dominios. A restauração completa da Belgica, da Servia, do Montenegro e das partes occupadas da França, Italia e Rumania, a retirada dos exercitos alliados dos imperios centraes e reparação pelas injustiças praticadas — são as condições fundamentaes para uma paz permanente: com a França disposta, até á morte, a exigir a reconsideração da grande injustiça feita em 1871, a Polonia independente e um governo proprio para as nacionalidades austro-hungaras, que ha muito isto almejam; a satisfação das reclamações legitimas da Italia, para a união dos da sua propria raça, e justiça para os homens de sangue rumaico nas suas legitimas aspirações. Constantinopla ficará como capital da Turquia, mas internacionalisando-se o territorio entre o Mediterraneo e o mar Negro. A Arabia, a Armenia, a Mesopotamia, a Syria e a Palestina com direito ao reconhecimento das condições em que se acham, de terem nacionalidades separadas. As colonias allemãs ficarão á disposição da Conferencia, tomando-se em consideração em primeiro logar os desejos dos seus habitantes. Reparações pelas injurias feitas com a violação das leis internacionaes, especialmente aquellas com referencia aos homens do mar. O estabelecimento de uma organisação internacional, tendo como principio o ajuste das questões internacionaes. O restabelecimento e respeito aos tratados. Ajustes territoriaes baseados na vontade propria, e o estabelecimento de organisações limitando os armamentos.

Mensagens dos alliados e dos dominios exprimem as suas egualdades de vistas, com respeito a esse discurso. Os commentarios dos jornaes allemães são desfavoraveis.

—— O imperador austriaco está para visitar Constantinopla, a convite especial do sultão, visita esta a que se attribue excepcional importancia politica.

—— Os delegados russos chegaram a Brest-Litovsk para renovar o pedido para que as negociações fossem transferidas para territorio neutro, proposta que já havia sido rejeitada pelos allemães. Os allemães mantêm as pretensões a que os russos tão fortemente se oppuzeram, relativamente á evacuação de territorios, havendo tambem grandes divergencias sobre os pedidos russos, de um inquerito sobre as deportações e trabalhos forçados, como ainda para que lhes sejam dadas facilidades telegraphicas com os socialistas allemães. Estas difficuldades causaram uma divisão na opinião publica e uma crise politica na Allemanha. Ludendorff ameaçou resignar; Kuhlmann atacou violentamente os militaristas, e estes accusam Kuhlmann de ter traido os seus interesses. Os socialistas estão indignados com a sua tentativa de annexações disfarçadas. Os imperios centraes enviaram uma mensagem á delegação russa, informando-a da expiração do praso dado para a "Entente" tomar parte nas negociações, e annullam a formula "sem annexações e sem indemnisações".

—— O commandante italiano Diaz, entrevistado, descreveu o soldado inglez como magnifico e que o sector guarnecido por elles era considerado como um posto de honra.

—— O conde de Reading foi nomeado alto commissario e embaixador especial nos Estados Unidos.

—— O "Times" de Nova York declara que o total da tonelagem dos navios acima de mil em agosto de 1914 era de 16.841.819; as perdas pela acção do inimigo e outras causas, menos o total das novas construcções, compras e capturas, sommaram 2.750.000, deixando um total, em janeiro de 1918, de 14.091.519.

A CONFERENCIA DE BREST-LITOVSK — AS REUNIÕES DE HONTEM E DE HOJE

LONDRES, 9 (Havas) — Telegraphiam de Amsterdam dizendo que noticias de Brest-Litovsk ali conhecidas, informam de que os chefes das delegações russas e dos imperios centraes ás conferencias da paz, tiveram hontem um reunião preliminar afim de serem assentados detalhes, formalidades e programma da ordem dos trabalhos. A esta reunião assistiram os Srs. Trotzky, von Kuhlmann, conde de Czernin e Talaat-Bey.

Hoje de manhã realisou-se a primeira sessão plenaria. Em seguida a esta sessão houve uma entrevista entre os delegados das potencias centraes e os representantes da Republica da Ukrania.

A MENSAGEM DE WILSON COMMENTADA PELA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Chronicle", em seu editorial de hoje, commenta a mensagem enviada hontem ao Congresso dos Estados Unidos pelo presidente Woodrw Wilson. Diz que embora á hora em que escreve não seja ainda conhecida a integra completa da mensagem, não pode deixar de exprimir a sua viva satisfação pelos trechos conhecidos, vendo que mais uma vez o presidente Wilson aproveita uma grande occasião para guiar não só o seu paiz, mas tambem a consciencia de todo o mundo civilisado.

ATAQUES ALLEMÃES REPELLIDOS NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo conseguiu penetrar na noite de hontem em dous dos nossos postos avançados ao norte da estrada de ferro de Ypres a Staden. Foram, porém, immediatamente repellidos por contra-ataques. Realisámos com exito um ataque de surpresa, na manhã de hoje, ao sul de Lens, tomando duas metralhadoras."

NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Em alguns pontos da nossa frente a artilharia manteve-se em actividade intermittente sem que se verificasse comtudo qualquer acção de infantaria.

O total dos prisioneiros feitos nas operações de hontem, em Seicheprey, eleva-se a 178, entre os quaes um official e 18 officiaes inferiores."

OS COMMOVENTES SOFFRIMENTOS DA POPULAÇÃO DE UDINE

ROMA, 8 (A. A.) (Retardado) — O jornal "L'Epoca" transcreve a carta de um subdito italiano que ficou em Udine depois da invasão dos austro-allemães e que foi expedida para esta capital, através da Suissa.

Essa carta traz uma descripção do aspecto de Udine, por occasião da entrada dos austro-allemães e bulgaro-turcos, no dia 28 de outubro ultimo.

Ao redor da cidade o fogo destruia os depositos de viveres, munições e benzina, incendiados pelos italianos, emquanto as secções do serviço de saude do Exercito e da Cruz Vermelha retiravam os ultimos doentes e feridos, que eram levados para os trens que os deviam conduzir para outros pontos. Logo que partira para o interior da peninsula o ultimo trem, milhares de pessoas deixaram a cidade a pé, ao mesmo tempo que nella entravam os inimigos. Estes obrigaram logo a população que ali ficara a entregar todos os viveres e combustiveis que possuia.

Os bulgaros alojaram-se no palacio da Camara Municipal. Todos os estabelecimentos commerciaes que se achavam fechados foram arrombados, carregando os invasores com todas as mercadorias.

Os allemães impuzeram á população de Udine a obrigação de se recolher ás 7 horas da noite, sendo prohibido sair pela manhã, antes das 8 horas.

Os cafés e restaurantes foram confiados a vivandeiros allemães e o commando austro-allemão constituiu um simulacro de magistratura urbana com renegados italianos.

Acompanhando os invasores veiu tambem o carrasco com os seus ajudantes, que trajam o uniforme das forças austriacas.

Foi iniciada a publicação da "Gazzetta del Veneto", torpe jornal que é impresso na typographia roubada ao jornal "La Patria del Friuli".

De todas as partes da provincia chegam comboios carregados de mercadorias, moveis, utensilios e outros objectos, fructos da rapina dos nossos inimigos, sendo tudo remettido para a Austria.

Nos theatros Minerva e Social estão trabalhando varias dansarinas e cançonetistas viennenses para divertir a guarnição inimiga.

A cidade de Udine está repleta de açambarcadores austriacos e hungaros.

Na primeira semana de novembro ultimo visitaram a cidade os imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria e o rei da Bulgaria. A população, aterrorisada, teve ordem de se conservar nas suas casas e de não chegar ás janellas, sob pena de ser fuzilada pelas sentinellas collocadas em todas as ruas.

Essa carta foi escripta no dia de Natal e narra a tristeza e o terror que dominam a cidade. Termina com estas palavras: "Estamos fartos de soffrer! Não podemos mais continuar assim!"

A Associação Commercial reunida secretamente

Discursos e deliberações

PARA NICTHEROY?

Reunida hoje, secretamente, a commissão especial de protesto aos impostos municipaes de exportação, no edificio da Associação Commercial,conforme noticia que damos em outro logar, foi o primeiro a falar o Sr. Francisco Leal, que começou demonstrando que a maioria do Conselho Municipal não passou por ignorar a materia, mas por conveniencias particulares que o orador desconhece ou por inconsciencia.

Acha o orador que não ha motivos para se perder a esperança de ser attendido pelo Sr. presidente da Republica, porque S. Ex., tolerante e prudente, examinará directamente a questão, sob o ponto de visto patriotico. Declarou o orador que o povo desta capital não está em condições de soffrer o novo tributo e que o pedido de tal sacrificio impossivel significa quasi um convite á desordem. Depois de encarar a questão de accordo com a Constituição e a jurisprudencia, o Sr. Leal aconselha a maior calma na acção e conclue dizendo se fazer mister que o Sr. prefeito se compenetre das sabias palavras do Exmo. Sr. presidente da Republica: "Precisamos evitar que a fome, que já bate ás portas da Europa, nos attinja tambem".

Em seguida falou o Sr. Affonso Vizeu justificando a proposta a que já nos referimos na presente edição, e concluindo desta maneira:

"Si for attendido, como acredito, dará o commercio, não a mim que nada mereço, porém, ao Exmo. Sr. Dr. Pereira Lima, nosso legitimo representante no seio do governo, a prova mais cabal de que procuramos seguir as normas que aqui implantou e que hoje, como hontem, muito confiamos na sinceridade de suas promessas, de estar sempre comnosco em se tratando dos interesses vitaes e justos da nossa classe, como no caso presente. Acredito que, com o seu elevado espirito de homem justo, embora ministro, tudo fará junto ao Exmo. Sr. presidente da Republica para que, mais uma vez, seja ouvida a nossa voz, como orgão legitimo de uma classe conservadora, sempre prompta a cooperar com os poderes publicos para o bem da Patria e organisação da vida economica."

Depois foi lida a representação a ser levada ao Sr. presidente da Republica, travando-se em torno da mesma acalorado debate. Por fim o Sr. Luiz Baptista Lopes apresentou a proposta da seguinte declaração, que foi approvada ao cabo de agitado debate:

"Ao commercio — A commissão escolhida na reunião de 3 do corrente, tendo verificado pelas numerosas manifestações, recebidas de commerciantes e industriaes, que estão de pleno accordo com as bases da representação que vae ser dirigida ao Exmo. Sr. presidente da Republica sobre o imposto de exportação municipal, resolve tornar sem effeito o pedido dirigido ao commercio para o fechamento das suas portas no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, embora este pedido tivesse sido feito com o objectivo de patentear a unanimidade de sentimentos do mesmo commercio e não como uma demonstração de força, segundo, falsamente, se pretende explorar attribuindo-lhe fins que nunca teve."

Ao que sabemos, varias fabricas desta capital, na previsão de que não seja vencedora a acção do commercio, cogitam na sua transferencia para Nictheroy, onde não terão a soffrer a aggravação de impostos, estando mesmo com disposições a entrar em accordo com o governo do visinho Estado. Caso se realise este intento as industrias dos Estados limitrophes desta capital poderão produzir com vantagens sensiveis sobre as industrias do Districto Federal.

A marosca do Moinho de Santa Cruz

O Supremo negou a carta testemunhavel

Conforme noticiámos em primeira mão, foi tentada, com a venda em hasta publica do Moinho de Santa Cruz, no Toque-Toque, a saida de cerca de tres mil e tantos contos, para Buenos Aires, para mãos de firmas allemãs, visto como fôra o facto architectado pela firma de nossa praça, Herm Stoltz & C., possuidora do moinho.

O procurador da Republica, Dr. Andrade Silva, requereu, porém, o sequestro da quantia referida, ao juiz federal da 2ª Vara, que o decretou.

As firmas de Buenos Aires Ernesto A. Bunge e J. Born aggravaram desta decisão, mas o juiz negou o aggravo. Então os commerciantes argentinos encaminharam ao Supremo uma carta testemunhavel.

Hoje o Tribunal julgou a carta, negando-lhe provimento, por não ser cabivel a mesma, uma vez que o caso não é de aggravo, mas de embargo.

Promoções nos Correios

Foram feitas hoje, na Directoria Geral dos Correios, as promoções, a amanuenses, dos praticantes de primeira classe, Tito Cardoso, Henrique José de Araujo, Manoel Ventura da Silva e João Castilho.

Informações pedidas pela Argentina

O Sr. ministro da Agricultura officiou ao seu collega do Exterior dando as informações solicitadas pela legação argentina, sobre as plantas colorantes existentes no Brasil.

Um marchante que não obedece ás ordens do prefeito...

...e um funccionario municipal que não as cumpre

Hontem, após terminada a descarga das carnes no entreposto de São Diogo, o administrador, como de costume, recebeu os pedidos dos marchantes, para hoje. Desses pedidos, além dos de muitos outros marchantes, o do Sr. José Pacheco de Aguiar foi excluido, de accordo com as instrucções do prefeito sobre o preço da carne verde. Seguiu o officio para o Matadouro de Santa Cruz, pedindo que se fizesse a matança nas condições exigidas pelo prefeito. No entanto, o administrador do entreposto, com um natural espanto, viu hoje chegar, para ser distribuida, carne pertencente ao Sr. Pacheco de Aguiar. O facto foi immediatamente communicado ao director de Hygiene Municipal, que mandou abrir inquerito, afim de verificar a quem cabia a responsabilidade de ter autorisado tal matança, sem o respectivo pedido de São Diogo.

Ficou apurado ser a mesma do funccionario Esmerio Azevedo, que ali exerce as funcções de feitor. O delinquente foi logo suspenso pelo director de Hygiene, continuando, porém, o inquerito aberto.

A' tarde o marchante infractor foi chamado á Prefeitura.

O novo director da Recebedoria Federal

Por determinação do Sr. ministro da Fazenda, assumiu hoje o exercicio do cargo de director da Recebedoria do Districto Federal o sub-director, interino, daquella repartição, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.

O coronel Elpidio Boamorte, que exercia aquelle cargo, passou a servir no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, em commissão especial.

Em torno de um contracto de compra e venda

Na Segunda Vara Federal propoz o industrial Eugenio Teixeira Leite Junior, residente em Minas, uma acção contra Christovão Fernandes & C., pedindo a condemnação dos réos a lhes restituir 200 cunhetes de folhas de Flandres, objecto de uma negociação não realisada. O juiz, Dr. Octavio Kelly julgou a acção improcedente, de accordo com as leis que regem a especie.

Reclamando o pagamento de uma partida de manteiga

Contra a União Federal propoz a Companhia de Seguros Alliança da Bahia uma acção reclamando o pagamento de nove mil e tantas latas de manteiga, que allegava serem de sua propriedade, expondo o seguinte facto:

Ha annos deu á costa de Sergipe um navio, que fizera agua e a sua mercadoria foi, assim, transportada para terra. A autora, seguradora da mercadoria satisfez o contrato, pagando o seguro, ficando, pois, possuidora da mercadoria avariada. Não lhe quiz, porém, a Alfandega do Estado entregar a mercadoria, que allegou estar deteriorada, e, sem exame, determinou fosse inutilisada. A acção foi julgada procedente, mas em appellação, o Supremo reformou a sentença. A' decisão do Supremo a autora, por seu advigado Dr. Abillo de Carvalho, oppoz embargos, que na sessão de hoje foram julgados, sendo reformado o accordão anterior, para condemnar a União no pagamento pedido.

O accordo franco-brasileiro

O Estado da Bahia não será esquecido

Em resposta a um officio em que a Sociedade Nacional de Agricultura transmittiu o appello que lhe dirigiu a Associação Commercial da Bahia, para que não fosse esquecido aquelle Estado no recente Convenio Franco-Brasileiro, motivado pelo arrendamento de vapores nacionaes, ex-allemães, o Sr. ministro da Fazenda declarou ter tomado o assumpto em todo o apreço e ter a respeito promessa do Sr. ministro da França.

Chegou o ex-austriaco "Laura"

Procedente da Bahia entrou hoje no nosso porto o vapor "Europa", ex-"Laura", que pelo Lloyd Nacional foi adquirido por 6.500 contos á Companhia Austro-Americana. O "Europa", que era mixto, será transformado em cargueiro exclusivamente, sendo o maior que possuimos nesse genero, dadas as suas 6.050 toneladas.

O Lloyd Nacional vae incorporar o "Europa" á sua frota, destinando-o á linha de serviço que faz entre Santos e Genova.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hoje, do Sr. almirante ministro da Marinha, foram nomeados: os capitães de fragata Damião Pinto da Silva, immediato do "S. Paulo"; Joaquim Nunes de Souza, immediato do "Benjamin Constant", e Oscar Gitahy de Alencastro, immediato do "Minas Geraes"; o capitão de corveta M. J. Nogueira da Gama, commandante do destroyer "Parahyba", e o 1º tenente Guilherme Bastos Pereira, ajudante da Capitania do Porto do Estado de S. Paulo.

Foram exonerados: o capitão de fragata Gitahy de Alencastro, de immediato do "São Paulo" e os capitães de corveta Thomaz Aquino de Freitas, de commandante do "Parahyba", e Nogueira da Gama, de immediato do "Rio Grande do Sul".

A partida do "Curvello"

Partiram varios deputados e o senador Dantas Barreto

O armazem n. 12, onde se achava atracado o "Curvello", teve esta tarde grande movimento devido ao embarque de alguns deputados nortistas e do senador Dantas Barreto. Entre os passageiros o que teve maiores honras foi o Sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha na Camara. Uma banda do Batalhão Naval, em homenagem áquelle representante da Bahia, chegou ao cáes, onde compareceram para se despedir do homenageado, além de crescido numero de collegas da Camara e de muitas familias da colonia bahiana, os Srs. ministro da Marinha e representantes do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da Guerra.

A exportação do cacáo

O ministro da Fazenda está providenciando para que melhore a situação dos productores

Tendo a Sociedade Nacional de Agricultura solicitado ao Sr. ministro da Fazenda providencias a respeito das difficuldades da exportação do cacáo brasileiro, afim de que não fique prejudicada a collocação deste producto nos mercados estrangeiros, o Sr. Dr. Antonio Carlos resolveu declarar, em resposta, que o governo, tomando em todo apreço o appello daquella sociedade, está providenciando, sem perda de tempo, para que melhore a situação em que se encontram os productores de cacáo, ora impossibilitados de concorrer ao abastecimento dos principaes centros de consumo.

Politicalha alagoana

O vigario de Viçosa ameaçado

MACEIO', 9 (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam o facto escandaloso occorrido na cidade de Viçosa, onde o intendente, politico ferrandista, mandou arrombar a egreja para ser cantada uma novena contra as ordens do vigario, de quem o intendente é inimigo politico. O bispo levou o facto ao conhecimento do governador do Estado, que providenciou enviando dez praças, commandadas por um tenente, afim de abrir um inquerito e garantir o vigario, que se diz ameaçado.

As «gaitas» dos vendedores ambulantes e os pontos dos jornaleiros

O Sr. prefeito fez expedir duas circulares aos agentes da Prefeitura: uma recommendando o cumprimento da lei que prohibe aos ambulantes o uso de buzinas, campainhas, cornetas e outros meios ruidosos, e outra indagando si está sendo executado o artigo da lei orçamentaria sobre pontos de vendedores de jornaes.

A politica da Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Auxiliado pelo tenente Antonio Fernandes, da Força Militar e delegado especial neste municipio, que para isso recebeu ordens do Dr. Macedo Torres, chefe de policia, tomou posse hoje da Camara o Sr. Dr. Oliveira Figueiredo, eleito seu presidente em sessão realisada ante-hontem.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 2 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje e funccionou mais calmo, com os interessados um tanto animados, podendo-se considerar restabelecido do estremecimento recebido na vespera. Os vendedores divulgaram o preço de 6$800, que regulou sobre o typo 7, sendo vendidas na abertura 2.725 saccas e no correr do dia mais 3.192, no total de 5.917 ditas.

O mercado fechou calmo.

Hontem entraram 6.214 saccas e foram embarcadas 5.950, sendo o "stock" de 487.371 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 51.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 6 pontos.

Maria Joanna Corrêa Frias Barbosa

José Frias Barbosa e familia e Frias Barbosa & C. convidam seus amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 10, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, pela alma de sua lembrada esposa e socia MARIA JOANNA CORRÊA FRIAS BARBOSA, em intenção de seu anniversario. Por esse acto de caridade e religião se antecipam profundamente reconhecidos.

ROGER

Anna e Joachim De Podestá e as familias Grunder e Schildknecht cumprem o doloroso dever de participar aos parente e pessoas amigas o fallecimento do seu innocente e querido filhinho, neto sobrinho e primo ROGER, convidando-os ao mesmo tempo para acompanhal-o á sua ultima morada. O saimento funebre deverá realisar-se amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, da rua D. Luiza n. 169, Gloria, para o cemiterio de São João Baptista.

Josephina de Mello Halfeld

Altivo Halfeld e familia agradecem a todas as pessoas de suas relações e amizade, que acompanharam o enterro de JOSEPHINA DE MELLO HALFELD, e communicam que a missa de setimo dia de seu fallecimento será celebrada na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas, sexta-feira, 11 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos p[illegible] da loteria da Capital Federal, plano [illegible] extrahida hoje:

31549	20:000$000
37718	3:000$000
5985	1:000$000
20529	1:000$000
32889	1:000$000
57966 [illegible] 50325	14164

Barão H[illegible] de Mello

Julieta U[illegible] Homem de Mello, Philomena Unzer e filhos, compungidos pela immensa dor por que acabam de passar, com o fallecimento do seu pranteado e inolvidavel esposo, genro e cunhado BARÃO HOMEM DE MELLO, agradecem summamente a todas as pessoas que tomaram parte nesse doloroso transe e compareceram ao enterro, e novamente as convidam e bem como seus parentes e demais amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Augusto Gargiullo

Filomena Gargiullo e suas filhas Elvira e Rosina agradecem profundamente a todas as pessoas que as visitaram e acompanharam os restos de seu saudoso marido e pae AUGUSTO GARGIULLO e communicam que a missa de setimo dia de seu fallecimento será amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

Antonio Alves Lourenço

Alfredo Lourenço, Oscar Lourenço, pae e irmão, e mais parentes, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de ANTONIO ALVES LOURENÇO, na egreja do Bomfim, pelo primeiro anniversario de seu passamento, e desde já agradecem aos que comparecerem.

Em poucas linhas

UM FETO — A policia do 12° districto mandou para o necroterio um feto de nove mezes de vida, expellido por D. Anna da Conceição Queiroz, residente á rua Frei Caneca n. 94.

O feto foi para o necroterio da policia por apresentar algumas manchas roxas suspeitas, que podem revelar, no exame medico, qualquer violencia soffrida pelo pequenino corpo.

BENGALADAS — Queixou-se á policia do 11° districto de que foi aggredido a begaladas pelo desordeiro vulgo "Bananeira", o Sr. Emilio Bedoni.

Foi aberto inquerito.

Producções musicaes

«Chico Boia», um saltitante maxixe de salão, de Aristides Borges, é a nova producção musical da casa Viuva Guerreiro, de que acabamos de receber um nitido exemplar.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Instrucção militar

Devendo recomeçar brevemente os exercicios, são convidados os Srs. socios, já reservistas e que desejem continuar na companhia de atiradores, bem como aquelles que presentemente pretendam iniciar a sua instrucção, a inscreverem-se na secretaria desta Associação até ao dia 15 do corrente, depois de se inteirarem do novo regulamento.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1918. — *Heraclito Domingues*, director da linha de tiro.

O julgamento de um dos grevistas da Paulicéa

S. PAULO, 9 (A. A.) — Chegou a esta capital o advogado Evaristo de Moraes, que vem acompanhar, perante o Tribunal do Jury, a defesa do Sr. Edgard Leuenroth, envolvido nas ultimas greves.

Cachorro perdido ou roubado

Attendendo pelo nome de Jeky, fugiu no dia 5 da rua do Rezende n. 41 um de raça Lulu da Pomerania, de côr preta, tendo um pequeno signal branco na testa e no peito e alguns fios de pello branco no pescoço; quem delle der noticias ou levar á rua referida será bem gratificado.

A folga dos garçons

O Centro Cosmopolita vae reunir-se

Haverá amanhã, ás 9 1|2 horas da noite, assembléa geral no Centro Cosmopolita. Não será estranha a essa reunião a agitação que ora se faz contra a lei estabelecendo a folga para os garçons, etc.

QUEM PERDEU?

O carteiro de segunda classe Alfredo Pereira da Silva entregou a esta redacção tres plantas de construcção, achadas na rua Sete de Setembro.

— O Sr. Ovidio entregou a esta redacção um molho de chaves, achado tambem na rua Sete de Setembro.

Apanhou sem saber porque

Josué Cordeiro de Souza, residente á rua Pinto Telles n. 178, sahia, esta manhã, despreoccupadamente da casa em que mora, quando foi inopinadamente aggredido a páo, pelos irmãos Joaquim e Abilio Pereira da Fonseca.

Josué, que diz desconhecer as causas da aggressão, apresentou queixa á policia do 24° districto, que abriu inquerito, depois de mandar submetter o offendido a exame de corpo de delicto.

Livro raro

Vende-se na livraria Briguiet, á rua Sachet n. 23, a obra esg. em seis volumes ricamente encadernada, «Le Costume historique», par Racinet.

OS GRANDES DOCUMENTOS DA HISTORIA

A mensagem Wilson sobre o programma da paz

WASHINGTON, 8 (Havas) — O presidente Woodrow Wilson enviou hoje ao Congresso a seguinte mensagem:

"Mais uma vez, como repetidas vezes tem acontecido, os estadistas que falam em nome dos imperios centraes manifestaram os seus desejos de discutir os objectivos da guerra e as bases possiveis sobre as quaes poderiam ser estabelecidos os alicerces de uma paz geral. Conversas preliminares foram entaboladas em Brest-Litovsk com os representantes das potencias centraes e para as mesmas foi solicitada a participação de todos os paizes belligerantes, com o fim de se estabelecer si seria possivel ampliar estas conversas numa conferencia geral em que fossem discutidos os termos da paz e as clausulas de um accordo entre as nações. Os representantes da Russia em Brest-Litovsk apresentaram não só uma exposição perfeitamente definida e clara dos principios sobre os quaes elles estariam dispostos a concluir a paz, mas tambem um programma egualmente nitido e preciso sobre o modo concreto desses principios poderem ser applicados. Por seu lado os representantes das potencias centraes apresentaram um esboço de accordo que, apezar de muito menos categorico e definido, parecia susceptivel de uma interpretação liberal, até ao momento em que veiu ser completado com a especificação determinada das clausulas a serem postas em pratica. O programma da especificação pratica das differentes clausulas, apresentado pelas potencias dos imperios centraes, não propunha concessão alguma, nem á soberania da Russia, nem ás preferencias das populações de cuja sorte tratava, mas significava numa palavra que os imperios centraes tencionavam conservar todos os territorios que as suas forças armadas tinham logrado occupar, todas as provincias, todas as cidades, todos os pontos de vantagens que pudessem representar um accrescimo permanente dos seus territorios e do seu poderio.

E' uma supposição razoavel o imaginar que os principios geraes do accordo suggerido em primeiro logar emanaram dos estadistas mais liberaes da Allemanha e da Austria-Hungria, de homens que começaram a sentir a força do pensamento e da vontade dos proprios povos, ao passo que os termos concretos do programma de execução pratica e positiva, emanaram directamente dos chefes militares, os quaes só têm um unico pensamento: conservar aquillo que elles adquiriram.

As negociações foram quebradas. Os representantes da Russia eram sinceros e como tal não podiam seriamente dar incremento a taes propostas de conquista e de dominação. O incidente tem grande significação, mas deixa-nos tambem cheios de perplexidade.

Com quem estavam tratando os representantes da Russia? Em nome de quem falavam os representantes dos imperios centraes? Falavam em nome das maiorias e de suas representações parlamentares, ou das fracções da minoria? Falavam em nome desta minoria militar e imperialista que até agora dominou a sua politica inteira e fiscalisou os negocios da Turquia e dos Estados balkanicos que se julgaram obrigados a tornar-se os seus socios nesta guerra?

Os representantes russos têm insistido, muito justa e sabiamente e dentro do verdadeiro espirito da moderna democracia, em que as conferencias que elles têm celebrado com os estadistas teutonicos e turcos deviam ser celebradas a portas abertas e não fechadas, tendo por auditorio todo o mundo, como se desejava.

A quem, portanto, temos estado a ouvir? Aos que interpretam o espirito e o intento das resoluções do Reichstag allemão em 9 de julho ultimo, o espirito e intento dos chefes liberaes e dos partidos da Allemanha; ou os que se oppoem a esse espirito, se insurgem contra elle e reclamam conquistas e subjugações? Ou estaremos, quiçá, ouvindo a uns e a outros, inconciliaveis como são, em contradicção franca e completa? São questões muito serias e relevantes. Da resposta depende a paz do mundo.

Quaesquer, porém, que sejam os resultados das confabulações de Brest-Litovsk, quaesquer que sejam as conclusões de conselho e proposito a tirar das declarações dos homens que falam pelos imperios centraes, o certo é que de novo elles tentaram pôr o mundo ao par dos seus objectivos na guerra e uma vez mais desafiaram os seus adversarios a dizerem quaes são os seus objectivos e que especie de accordo consideram justo e satisfatorio.

Não ha uma razão plausivel para se não responder com a maior sinceridade a esse desafio que não esperavamos.

Não uma, mas repetidas vezes temos exposto ao mundo todo o nosso pensamento e os nossos propositos, e nunca em termos geraes, mas sempre com clareza bastante para tornar evidente que formas definitivas de paz deviam nascer das idéas e intuitos que proclamavamos.

Na semana passada, o Sr. Lloyd George, com admiravel sinceridade, e admiravel espirito, falou pelo povo e governo da Grã Bretanha. Entre os adversarios das potencias centraes não ha confusão de opiniões, nem incertezas de principios, nem ambiguidade de detalhes. Todas as reservas de opinião, toda a ausencia de animosa franqueza, toda a falta de declarações definidas sobre os objectivos da guerra, vêm da Allemanha e dos seus alliados.

Dessas definições dependem soluções de vida ou morte. Nenhum estadista, com a mais remota concepção da sua responsabilidade, devia por um momento permittir a continuação deste tragico e terrivel derramamento de sangue e de dinheiro, sem que estivesse certo, longe de qualquer possibilidade de erro, de que os objectos desse sacrificio vital eram parte da propria vida da sociedade e de que o povo em nome de quem falava os desejava tão imperativamente como elle.

Ha, além disso, uma voz a reclamar essas definições de principios e propositos, que, em minha opinião, é mais commovente e intimativa do que qualquer das muitas vozes tocantes que povoam o ambiente do mundo. E' a voz do povo russo. Prostrado, desamparado quasi como está, ao que parece, perante o sinistro poder da Allemanha, que até aqui não conheceu dó nem piedade, com a sua força apparentemente desfeita, nem por isso a sua alma se mostra subserviente.

Elle não cede nem nos principios nem na acção. A sua concepção do que é justo, do que é humano, do que é honroso acceitar, já foi exposta com uma franqueza, uma largueza de vistas, uma generosidade de espirito, uma universal sympathia humana que ha de provocar a admiração de todos os amigos da humanidade. Tem elle recusado transigir nos seus idéaes, ou abandonal-os para garantir a sua propria segurança. Appella agora para nós, pedindo que lhe digamos o que desejamos, perguntando-nos o que queremos e em que é que o nosso proposito e espirito differem do delle, si porventura em algo differe; e creio que o povo dos Estados Unidos desejaria que eu lhe respondesse com inteira simplicidade e franqueza.

Quer o acreditem ou não os chefes russos, é nosso mais intimo desejo que se possa abrir algum caminho que nos faculte a honra de auxiliar o povo russo a realisar as suas mais altas esperanças de liberdade e de paz dentro da ordem. Nosso desejo e proposito é que as negociações de paz, quando iniciadas, sejam inteiramente francas.

Desejamos que esses processos não envolvam, nem permittam de hoje para o futuro, entendimentos secretos de nenhuma especie. Passou o dia das conquistas e das dilatações territoriaes. Passou tambem o dia dos convenios secretos, concluidos no interesse de determinados governos e provavelmente em algum momento imprevisto.

E' este facto auspicioso, agora evidente para qualquer homem publico cujo pensamento não se demore ainda em idéas de uma época que está morta e bem morta, que torna possivel a todas as nações cujos propositos são coherentes com a justiça e a paz do mundo, declarar agora, ou em qualquer outra occasião, os objectivos que tem em vista.

Entrámos nesta guerra porque se tinham dado violações de direito, que nos tocaram no mais intimo, e que tornaram impossivel a vida do nosso proprio povo desde que não fossem corrigidas e o mundo garantido, de uma vez para todas, contra a sua repetição.

O que reclamamos, portanto, nesta guerra, não é nada pessoalmente nosso, é que o mundo se transforme e se torne de tal modo seguro e tranquillo que se possa viver nelle sem receios e que particularmente ahi encontrem essa segurança todas as nações amigas da paz, que, como a nossa, desejam viver socegadas a sua propria vida, escolher e determinar as suas proprias instituições, estarem certas de serem objecto de justiça e de equidade, por parte dos outros povos do mundo, contra a força, contra as aggressões dictadas pelo egoismo.

Os povos do Universo estão definitivamente associados neste interesse e por nossa parte vemos muito claramente que, a não ser que seja feita justiça aos outros, não nos será feita tão pouco a nós.

O programma da paz do mundo é, portanto, o nosso proprio programma e esse programma, conforme nos parece, é o seguinte:

Primeiro — Francos e claros tratados de paz francamente negociados, após os quaes não haverá entendimentos internacionaes privados de nenhuma especie, agindo dahi para deante sempre a diplomacia ás claras e aos olhos de todos.

Segundo — Absoluta liberdade da navegação dos mares, fóra das aguas territoriaes, tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra, salvo quando os mares forem fechados, inteira ou parcialmente, por acto internacional, e em obediencia a tratados internacionaes.

Terceiro — Remoção, até onde seja possivel, de todas as barreiras economicas e estabelecimentos de uma egualdade de condições commerciaes entre todas as nações que consintam na paz e se associem para a sua manutenção.

Quarto — Garantias adequadas, dadas e recebidas, de que os armamentos de defesa nacional serão reduzidos ao minimo compativel com a segurança interna.

Quinto — Ajuste amplo e liberal, absolutamente imparcial, de todas as reclamações coloniaes, baseado no principio de que na resolução dessas questões de soberania, devem ter egual peso os interesses das populações interessadas e as reclamações equitativas do governo cujos direitos terão de ser determinados.

Sexto — A evacuação de todo o territorio russo e o justo de todas as questões interessando á Russia, de maneira a assegurar a melhor e mais ampla cooperação das outras nações do mundo para o fim de lhe proporcionar uma franca e desembaraçada opportunidade de determinar com independencia o seu proprio desenvolvimento politico e a sua politica nacional, ficando-lhe assegurada uma sincera acolhida na sociedade das nações livres, sob instituições de sua propria escolha, e, mais que uma acolhida, toda e qualquer assistencia de que ella possa carecer ou que ella possa desejar.

O tratamento dispensado á Russia pelas nações co-irmãs nestes mezes proximos constituirá a prova decisiva da sua boa vontade, da sua comprehensão das necessidades della, independentemente dos interesses de cada uma dessas nações, e da sua intelligente e altruistica sympathia.

Setimo — A Belgica, o mundo inteiro o reconhece, deve ser evacuada e restaurada sem a menor tentativa de limitar a soberania de que gosa em commum com todas as demais nações livres.

Nenhum acto servirá tanto como esse para restabelecer entre as nações a confiança nas leis que ellas mesmas estabeleceram e determinaram para reger as suas mutuas relações.

"Sem este acto salvador toda a estructura e validez do direito internacional estará para sempre ameaçada."

Oitavo — Todo o territorio francez deverá ser libertado e os logares invadidos restaurados. Deverá ser sanada a injustiça feita á França pela Prussia em 1871, na questão da Alsacia e Lorena (injustiça essa que perturbou a paz do mundo durante quasi 50 annos), para que desse modo e no interesse commum de todos a paz possa mais uma vez ser assegurada.

Nono — Uma revisão nas fronteiras da Italia deverá ser feita de accordo com um criterio claramente intelligivel de nacionalidade.

Decimo — Ao povo da Austria-Hungria, cujo logar entre as nações desejamos ver salvaguardado e garantido, deve ser concedida a opportunidade, a mais franca e a mais lata, de se desenvolver com inteira autonomia.

Undecimo — A Rumania, a Servia e o Montenegro deverão ser evacuados e os territorios occupados e restaurados. A' Servia deverá ser concedido um livre e seguro accesso ao mar. As relações entre os diversos Estados balkanicos deverão ser determinadas por um convenio amistoso e de accordo com criterios reconhecidos de lealdade e de nacionalidade. Deverão tambem ser fixadas as garantias internacionaes que respondam pela independencia politica, economica e pela integridade territorial dos diversos Estados balkanicos.

Duodecimo — A's regiões turcas do actual Imperio Ottomano deverá ser confirmada uma segura soberania; mas ás outras nacionalidades, que agora se acham sob o dominio turco, deverá ser garantida uma indubitavel segurança de vida e uma opportunidade indiscutivel de desenvolvimento autonomo. Os Dardanellos deverão ser abertos permanentemente, como passagem livre para os navios e para o commercio de todas as nações, mediante garantias internacionaes.

Decimo terceiro — Deverá ser creado um Estado polaco independente, abrangendo os territorios habitados por populações inquestionavelmente polacas. A esse Estado deverá ser concedido um livre e seguro accesso ao mar, sendo a sua independencia politica e economica, bem como a sua integridade territorial, garantidas por um convenio internacional.

Decimo quarto — Deverá ser formada uma Associação Geral das Nações, sob convenios especificos, com o fim de serem facultadas garantias mutuas de independencia politica e integridade territorial aos grandes e aos pequenos Estados indistinctamente. No tocante a estas rectificações essenciaes de erros e affirmações de justiça, sentimos nós mesmos ser intimos associados de todos os governos e povos ligados uns aos outros contra os imperialistas. Não podemos ser separados no interesse nem divididos nos propositos.

Permaneceremos unidos até ao fim. Por estes accordos e convenios estamos resolvidos a batalhar, a continuar a batalhar, até que elles se tornem numa realidade. Só o fazemos, porém, porque desejamos que prevaleça o direito e almejamos uma paz justa e estavel que só póde ser obtida pela suppressão das principaes causas de provocação da guerra, causas essas que este programma de facto supprime.

Não temos zelos da grandeza da Allemanha e nada ha neste programma que a possa compromettê-la. Não lhe invejamos nenhum commettimento, nenhuma conquista ganha pelo [illegible] legislativa pacifica, como aquellas que tão brilhante e invejavel tornaram a sua [illegible]. Não desejamos prejudical-a nem de qualquer modo oppor barreiras ao [illegible] ou á sua legitima influencia. Não desejamos pelejar com ella, nem pelas armas nem por meio de accordos commerciaes que lhe sejam hostis, desde que ella se queira associar comnosco e com as demais nações do universo, amigas da paz, em convenios de justiça, de direito, de equidade. Desejamos sómente que ella aceite, em vez de um logar de preponderancia, um logar de egualdade entre os povos do mundo, do novo mundo em que [illegible]. Tão pouco pretendemos suggerir-lhe qualquer alteração ou modificação [illegible] instituições politicas. Mas faz-se mister — e devemos com franqueza dizel-o — fazer [illegible] preliminar de quaesquer negociações intelligentes entre ella e nós que saibamos por parte de quem falam os seus prohomens quando nos falam a nós: si pela maioria do Reichstag, si pelo partido militar e pelos homens que têm por credo o dominio imperialista.

Acabamos de falar em termos por demais concretos para que possam suscitar qualquer nova duvida ou questão.

Um principio evidente preside a todo o programma que delineei. E' o principio da justiça para com os povos e nacionalidades, do seu direito de viverem em condições eguaes de liberdade e segurança, umas com outras, sejam nações fortes ou fracas.

A' falta deste alicerce, não haverá na structura da justiça internacional uma só parte que possa manter-se de pé. De accordo com nenhuns outros principios poderia agir o povo dos Estados Unidos e á sua reivindicação estão os americanos promptos a consagrar as suas vidas, a sua honra e tudo mais quanto possuem. Eis chegado o climax moral desta guerra, a guerra culminante e final pela liberdade do mundo. Os Estados Unidos estão promptos a submetter á prova suprema a sua força, o seu nobre proposito, a sua propria integridade."

Politica fluminense

A candidatura Nilo Peçanha

Recebemos de S. Fidelis, no Estado do Rio, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal de S. Fidelis, reunida hontem em sessão solemne, reelegeu sua mesa, unanimemente, e approvou a seguinte moção: "A Camara Municipal de S. Fidelis, reaffirmando o seu franco apoio e inteira solidariedade com o honrado governo do illustre fluminense Dr. Geraque Collet, e solidaria com a politica de ordem economica e financeira do eminente estadista Dr. Nilo Peçanha, patrioticamente seguida pelos seus successores, attendendo ao desejo do povo fluminense e ao eleitorado deste municipio, resolveu apoiar com a presente moção a candidatura do eminente Dr. Nilo Peçanha, suffragando o seu nome para presidir os destinos do Estado." — Redacção d'*O S. Fidelis*."

O "Amazon" foi perseguido por um submarino

Mas os passageiros não viram o pirata

O paquete "Amazon", que era esperado hoje no nosso porto, entrou hontem, ás ultimas horas do dia, quando já não era mais permittida a visita pelas nossas autoridades aos navios.

Foi isto motivo para que os passageiros do "Amazon" tivessem ainda de pernoitar a bordo, até hoje, quando o navio foi desembaraçado. O desembarque foi effectuado no cáes do porto, em frente ao armazem 18.

A viagem deste paquete foi feita sem incidentes desagradaveis, como nos referiram os passageiros.

Supportaram, é verdade, grande temporal, mas sem consequencias. Em Pernambuco, o commandante, contou, então, aos passageiros, que o navio tinha sido perseguido por um submarino, durante a noite, na altura de Dakar. Não prevenira os passageiros dos perigos que corriam nesta occasião afim de evitar o panico.

O "Amazon" trouxe 114 passageiros para o Rio e 76 em transito, levando na viagem da Europa ao Rio 26 dias.

O concurso do Instituto de Musica

Conforme noticiámos em nota de ultima hora, na nossa edição de hontem, realisou-se no salão do "Jornal" o concurso aos premios regulamentares da segunda turma de alumnos do Instituto Nacional de Musica. A mesa era composta dos Srs. Delgado de Carvalho, Oscar Guanabarino, Francisco Braga, Alfredo Richard, Albuquerque da Costa e Carolina Vieira Machado. O exame mais importante foi o do curso do professor Henrique Oswald, sendo concorrentes Mlles. Ricardina Stamato e Maria Benedicta Ferreira, com peças de livre escolha. A primeira executou 32 variações de Beethoven e a segunda a "Fantaisie Polonaise", de Chopin".

Do que foi esta parte do concurso, em que Mlle. Ferreira teve quatro votos, obtendo o primeiro premio, e do que foi a execução de Mlle. Stamato, tão conhecida e apreciada nas nossas rodas de arte, diz melhor que os commentarios o voto do Sr. Oscar Guanabarino:

"Voto, concedendo o primeiro premio á senhorinha Maria Benedicta Ferreira, por ter revelado mais arte na sua execução, mais sentimento e espontaneidade, reconhecendo, no entanto, mais perfeição na alumna Ricardina Stamato, na parte mecanica; e como o julgamento é encarado pelo lado artistico, sou forçado á injustiça relativa, pela letra do regulamento, no art. 248, concedendo o segundo premio á senhorinha Ricardina Stamato. — Oscar Guanabarino."

Todavia, Mlle. Ricardina Stamato recebeu os consoladores votos do professor Albuquerque da Costa e de D. Carolina Vieira Machado, que, concordando com todos em reconhecer a perfeição mecanica dessa concorrente, apreciaram ainda, de modo bem [illegible] verso do voto expresso pelo Sr. Guanabarino, o sentimento e a espontaneidade da mesma, por isso que na votação divergiram dos quatro collegas que preferiram votar em Mlle. Ferreira.

Quadros vivos no bosque Flora e Diana

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças tendo recebido pedidos de varias familias para repetir os quadros vivos no theatrinho montado no bosque do jardim do campo de Sant'Anna, no proximo domingo, attendeu-os, organisando o seguinte programma:

Primeira parte — O Menino Jesus entre os anjos — Adoração dos Reis Magos — Uma apotheose a Nossa Senhora de Lourdes.

Segunda parte — As pastorinhas da rua Magalhães, vestidas a caracter, entoando os seus harmoniosos canticos religiosos, com muita graça. Na cascata está montado um lindo presepe.

UMA DESPEDIDA CARINHOSA

O novo delegado de Bananal

Syrius de Almeida

Seguiu hoje para São Paulo, onde vae exercer o cargo de delegado de policia em Bananal, o nosso querido companheiro de redacção Syrius de Almeida, que durante alguns annos militou a contento geral nesta folha. Foi assim uma merecida prova de apreço a que hontem lhe tributaram os seus companheiros de trabalho, offerecendo-lhe um jantar intimo de despedida, onde foram trocados os mais carinhosos brindes e onde todos exprimiram votos pelo seu feliz futuro, votos que sem duvida serão realisados si nesse cargo de delegado de policia o saudoso companheiro mantiver as honrosas tradições que o seu nome deixou nesta casa.

Um senhorio "valente"

Por questões futeis, Queiroz de [illegible], senhorio da casa em que reside Maria Maura, desancou esta manhã sua inquilina, servindo-se para isso de um pedaço de bambu.

A' policia do 23° districto tomou conhecimento do facto.

Desappareceu de casa

Da casa de seu pae, o Sr. J. Baptista Coelho, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 323, desappareceu ha tres dias seu filho menor Alcebiades.

Esse menor tem 11 annos, é moreno, rosto comprido, cabellos pretos e lisos. Quando desappareceu trajava camisa amarella, collarinho virado e calças de brim listado e estava descalço. Tem tres dentes superiores obturados a ouro.

Seus paes, presas de uma natural afflicção, pedem a quem descobrir seu filho, naturalmente desencaminhado por alguem, que lhes envie informações á rua e numero acima.

Associação Brasileira de Imprensa

O trabalho da actual directoria

O trabalho pertinaz da actual directoria da Associação Brasileira de Imprensa junto ao Congresso, pleiteando favores não só para a Associação e, portanto, para a classe, como em proveito das empresas jornalisticas, foi compensado com a concessão de grande parte dos mesmos favores, como se verifica das leis da receita e despesa do corrente exercicio, que o poder executivo sanccionou e que o "Diario Official" acaba de publicar.

Beneficiando directamente as empresas jornalisticas, obteve a directoria da Associação que o frete do papel para impressão de jornaes seja, no Lloyd Brasileiro, de Nova York ao Rio de Janeiro, de 50$000 a tonelada. Até ha bem pouco tempo esse frete era de 50 dollars a tonelada. A intervenção da Associação junto ao Sr. presidente da Republica conseguiu a sua reducção a 25 dollars, que passou a ser agora de 12 1|2 dollars, ou, melhor ainda, de 50$000 fixos, livre, portanto, das oscillações do cambio.

Como beneficio indirecto ás mesmas empresas, conseguiu a Associação que as Alfandegas passem a cobrar apenas 5 °|° "ad valorem" de direitos de importação sobre machinismos destinados ao estabelecimento de fabricas de papel de impressão para jornal, desde que se obriguem a usar como materia prima exclusivamente materias nacionaes. Existindo capitalistas que cogitam da montagem, no paiz, de taes fabricas, é de grande vantagem a concessão alcançada. Fabricado no Brasil, o papel de impressão ha de fatalmente baratear, libertando-se assim as empresas jornalisticas do pesadello que agora lhes acarreta o preço exorbitante do papel importado.

Para a Associação Brasileira de Imprensa conseguiu a directoria da boa vontade do Congresso e do governo franquia postal para a propria correspondencia; equiparação ás taxas telegraphicas de imprensa para os proprios despachos, desde que relativos a assumptos de seu interesse ou á execução dos fins a que é destinada; a subvenção, em dinheiro, de 50:000$000, annualmente, e o auxilio, de uma só vez, de 20:000$000 para o Retiro dos Jornalistas, cujas obras devem ser, em breve, iniciadas.

Tambem junto aos poderes municipaes pleiteou a actual directoria os interesses da Associação Brasileira de Imprensa, obtendo, do Conselho e do Sr. prefeito, que fosse a mesma considerada de utilidade publica municipal, como já o era de utilidade publica federal, conseguindo ainda a manutenção do auxilio annual de 5:000$000, que lhe é prestado pelo municipio desde 1916, além da isenção de todos os impostos para os terrenos doados á Associação e a construcção do Retiro dos Jornalistas, escolas, séde social e toda e qualquer edificação a ser feita, em seu proveito, pela Associação.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 438 rezes, 96 porcos, 9 carneiros e [illegible]

[illegible]

O total do "stock" é de 3.411 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Amelia de Moraes Silveira, ás 9, na matriz de São Joaquim; Horacio [illegible] Nunes, ás 9, na egreja de N. S. d[illegible] Outeiro; João Antonio Gomes Bra[illegible], ás 10, na Candelaria; Octavio da [illegible], na mesma; D. Anna Pereira de [illegible], ás 9, na matriz do Sacramento; D. [illegible] na Correia [illegible] Barbosa, ás 9, [illegible] Antonio Maria dos Santos, [illegible] ja do Carmo; D. Sarah Levy [illegible] na Cruz dos Militares; D. Balbina [illegible] Jesus, ás 9, na egreja de N. S. [illegible] Dr. Jeronymo José de Carvalho, [illegible] egreja do Rosario; Augusto Gargiullo, [illegible] na egreja da Lapa; Augusto da Silva Vieira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; barão Homem de Mello, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Bruno de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Eudoxia Passos Martins, ás 9, na mesma; D. Fortunata Isaura da Rocha, ás 9 1|2, na mesma;

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zilda, filha de José Justo Sant'Anna, rua Dr. Maciel n. 84; Manoel Alves da Silva, avenida Salvador de Sá n. 122; Maria Magdalena, filha de Francisco de Souza Nunes, rua Vianna Drummond n. 28; Orlando, filho de Manoel Corrêa Camara, rua Santo Henrique n. 105, casa III; Jurandy, filho de Luiza Maria da Rocha, rua Nabuco de Freitas n. 193; Ireny, filha de João Clementino e Silva, rua Alegre n. 45; Luiza de Almeida Lemos, rua Paulino Fernandes numero 70; Julieta, filha de Francisco Antonio Alves, rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 23; Julieta Figueiredo, rua D. Ermelinda n. 13; Balbina Candida Vieira, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Thereza Pires Machado, rua Itapirú n. 190; João José da Silva Braga, rua Macedo Braga n. 35; Waifredo, filho de Darcilio Martins, morro do Itapirú s|n; Maria Candida Moreira Oliveira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 50; Edison, filho de Virgilio Jacintho de Souza, rua Julio Cesar n. 43; Joaquim, filho de Jeronymo Antonio Nascimento, estação de Inhauma; Albertina Fernandes, ladeira Pedro Antonio n. 6; Jandyra, filha de Antonio José de Abreu, rua Sant'Anna n. 178, casa XV; Octacilia da Costa Ferreira, necroterio da policia; Florinda de Oliveira, rua S. Carlos numero 99; Guinemer, filho de Eugenia Brazil, rua Camerino n. 16; Sylvia, filha de Idalino Rosa, rua General Caldwell n. 60; Elza, filha de José Antonio da Costa, rua Itapirú n. 44; Jandyra, filha de Manoel Pires, rua Tupy n. 75; Cyrillo Pereira da Silva, rua Frei Caneca n. 392.

No cemiterio de S. João Baptista: Victor Guillobel, rua do Cattete n. 341; Celia, filha de Castorino de Oliveira Guimarães, rua Fernandes Guimarães n. 6; João Baptista, Hospital Nacional de Alienados; Albano, filho de Abilio Augusto Affonso, rua Ruy Barbosa numero 60; Joaquim de Souza, Santa Casa da Misericordia; Marianna Côrte de Araujo, rua Santo Henrique n. 89, casa III.

No cemiterio da Penitencia: Jesuina Maria dos Santos Ramos, ladeira de Santa Thereza n. 128, e José da Silva Carvalho, necroterio da policia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo, filho de José Augusto Oliva, e Juracy, filha de José de Brito, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, das ruas do Senado n. 246, e Bambina n. 49, casa XII.

Barão Homem de Mello

Amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, será resada uma missa pelo repouso da alma do barão Homem de Mello.

Donativos

De Lulu recebemos 150$ para o Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada.

Por um triz

O chauffeur [illegible]

Só mesmo a Providencia podia evitar o desastre. O auto n. 282 appareceu e em [illegible] correria atravessava a rua Sete de Setembro. Ao chegar á esquina da rua Uruguayana, [illegible] colhendo o Sr. Pinheiro Junior, funccionario publico e nosso collega de imprensa, que escapou por um triz...

E o 282, na mesma celeridade, poude desapparecer, sem que o guarda civil de ronda [illegible] quelle ponto désse por isso, nem nada viu. Pinheiro Junior passou por um grande susto quando viu que o desastrado motorista atirou-lhe em cima o carro, cujo para-lama roçou-lhe uma das pernas. Que faz a policia que não [illegible] taes abusos?

MLLE. G. ROBINNE NO PATHE'

Amanhã

A famosa e loura pensionista do maior palco francez:

Comedia Franceza

G. ROBINNE

(a deusa da belleza)

no drama

Alma de bandido

Cinco actos
Pathé Frères

Adaptação scenica do romance «La Proie». Interpretado superiormente por Escoffier, Treville e Mlle. Faber

Amanhã — MLLE. ROBINNE NO PATHE'

"D. QUIXOTE"

Ainda um numero de festas deu-nos o "D. Quixote" de hoje. A capa, suggestiva e primorosa, merece as honras de uma meditação seria. Diz muito, si não tudo, de sorte que o leitor, geralmente exigente, só pela capa esgotará a sua farta edição. E faz bem, porque nosso numero está garantido.

Os patriotas da Avenida

Sob esse titulo demos ha dias a relação nominal dos reservistas do Tiro Naval excluidos em ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada, por falta de cumprimento ao juramento á bandeira. Nessa relação consta o nome do Sr. Geraldino Rodrigues Alves. Hoje nos foi exhibida uma certidão passada pelo Ministerio da Marinha, em 12 de novembro do anno passado, declarando ter sido elle inspeccionado de saude em 3 desse mez, sendo julgado incapaz para o serviço por soffrer de uma hernia.

Parece que é o caso de se verificar si nessa ordem do dia não estão incluidos outros reservistas nas condições do Sr. Geraldino.

A fluctuação dos navios submersos

O Sr. Manoel Frederico Kigler, inventor de um apparelho destinado a fazer fluctuar os navios submersos, de que nos occupámos em nossa edição de 7 do corrente, tendo lido em telegramma de S. Paulo, publicado nos jornaes de hoje, que o Sr. Manoel A. Portella, daquella capital, protestara contra esse invento, reclamando prioridade para o de seu pae, major Sylvio Pellico Portella, veiu pedir-nos declarassemos que não tem negocio algum entabolado com o governo, como diz no seu protesto o Sr. Portella. Apenas communicou ao ministro da Marinha o seu invento, mas não conseguiu que elle se interessasse pelo assumpto.

Os medicos do Lloyd

Ha dias publicámos uma lista dos medicos adjuntos do Lloyd Brasileiro que estão sendo chamados. Nessa lista, porém, figura o Dr. José Pessoa de Albuquerque, que, segundo declarações que nos veiu fazer um seu parente, está já funccionando no Lloyd, tendo sido, entretanto, cedidos os seus serviços á Navegação Costeira", achando-se embarcado no "Itapava", que está actualmente no norte.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O Páosinho", no Carlos Gomes

A companhia nacional do Carlos Gomes levou hontem á scena a revista "O Páosinho", peça que aqui já foi representada com successo em mais de um theatro. Possuindo bons numeros, condimentada com o tempero da época das suas primitivas representações — a pimenta — "O Páosinho" de novo alcançou hontem applausos da platéa. A "troupe" do Carlos Gomes deu á peça um excellente desempenho. Pinto Filho, no Lucas, e Edmundo Maia, no William — os compadres da revista — conduziram-se magnificamente. Ottilia Amorim, que estréou, actriz graciosa e intelligente, deu brilho a varios papeis da peça, que ainda teve o concurso efficiente, além de outras artistas, dos Srs. João Martins e Pezzi.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes dá hoje as primeiras representações da comedia de Sancho Canazio e Nino Oxilia, "Adeus, mocidade !" (Addio, giovinezza!). Os principaes papeis da peça estão entregues a Leopoldo Fróes, Emygdio Campos, Belmira de Almeida e Appolonia Pinto.

A "rentrée" da companhia Italia Fausta

Reapparece hoje no Palace a companhia dramatica Italia Fausta. O espectaculo de hoje será com o drama "Tosca", em que aquella illustre artista tem creação festejada. Na peça estream os artistas Alves da Cunha e Antonietta Olga.

Sessões da moda

O Cinema Odeon inaugurou as suas sessões elegantes, com a estréa do conjunto de orchestra dos tziganos, no seu salão de espera. Estas sessões, entre as 8 e as 10 da noite, proporcionam á aristocracia carioca, ao nosso mundo de "élite" momentos preciosos de convivio, além de lhes dar occasião para assistir aos bons films da casa, e de ouvir os ultimos two-steps, rag-times e tangos executados pela orchestra.

Italia Manzini, no Palais

No grandioso film "Maternidade", de Roberto Bracco, apparece amanhã no "écran" do Cine Palais a artista Italia Manzini, cognominada a Venus italiana.

—— A "troupe" sertaneja dá seu espectaculo de despedida no Trianon, na sexta-feira vindoura, em "matinée". Ella vae fazer uma temporada em Campos.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Força do destino"; Palace, "Tosca"; Trianon, "Adeus, mocidade"; S. Pedro, variado; S. José, "Garanto a zona"; Carlos Gomes, "O Páosinho".

SPORTS

Football

INTERESTADUAL

A ida do America a S. Paulo — Quem comerá as castanhas? — Commentarios da imprensa paulista

Na edição da tarde do "O Estado de São Paulo", de hontem, lemos uma chronica a respeito da ida do America a São Paulo. Nessa chronica o "Estadinho", queixando-se de que, desde outubro, a A. dos Chronistas Sportivos de São Paulo tem convidado o America para bater-se com um team daquella capital, diz que, no entanto, o campeão carioca de 1916 não póde se abalançar do Rio em 12 de outubro... porque teve de comer castanhas com Christovão Colombo...

Agora, depois de mais alguns convites, finalmente o team do desejado Ferreira acceitou jogar contra o Palestra Italia, sendo, pelo rubro-negro, marcado o dia 20 do corrente para a realisação da partida. Porém, na conferencia que a directoria do America teve com a A. C. S.; ficou resolvido, de accordo com o São Christovão, que tambem havia convidado o Palestra Italia para um match, marcado para o dia 13 do corrente. Até aqui, tudo bem.

O "Estadinho", dizendo estar formada uma "encrenca" a respeito desse jogo, assim a explica, concluindo a sua chronica: "Ficou, portanto, o match para o dia 13. No entanto, hontem o Palestra Italia recebeu um officio do São Christovão, marcando o dia 13 do corrente para a realisação do match entre os seus dous teams, no Rio!

Isto chama-se vulgarmente "jogo de empurra".

Por emquanto, abstemo-nos de commentar o caso como elle merece, mas não podemos nos furtar ao desejo de perguntar: com quem comerá castanhas no dia 13 o America ?..."

No entanto o "Diario Popular", de São Paulo, tambem edição de hontem, faz já uma exposição do programma organisado para o festival dos chronistas, estando incluida a recepção aos americanos na "gare" da Luz, uma partida de hockey, entre paulistas e cariocas, em homenagem ao America, emfim até está nomeado o hotel em que serão hospedados.

Como se vê, uma contradiz completamente a outra.

——

Mais tarde tivemos o ensejo de falar com De Paiva, que nos declarou ter quasi a certeza de não ter fundamento a noticia do "Estadinho".

— Ainda hontem, disse-nos De Paiva, o Dr. Fidelcino Leitão recebeu do Palestra um telegramma pedindo-lhe que não deixasse de comparecer ao match Palestra Italia x America.

Emfim, depois do dia 13, veremos quem comeu as castanhas.

Campeonato Infantil

Na sessão de hontem do conselho infantil da Metropolitana foi entregue um officio do Tijuca F. C., declarando desligar-se daquelle campeonato. Assim sendo, todos os clubs que jogaram com esse club têm que desmarcar os pontos, ficando collocados em ultimo, empatados, o America e o Palmeiras. Com a saida do Tijuca, o club que mais perde é o Villa Isabel, que perde a supremacia em quantidade de goals, pois tinha a seu favor 29 goals, ao passo que os segundos collocados, o Botafogo e o São Christovão, tinham 17. Ficou, portanto, o Villa com 16 goals apenas, sendo os 13 retirados conquistados contra o Tijuca.

Ave, Excelsa Ars!

AVE, EXCELSA ARTE!

AVE, BELLEZA IMMORTAL!

AVE

Italia Manzini

A grande geradora de fremitos indiziveis, arroubos de Arte, extasis de Belleza!

Sua ultima creação,

Maternidade

eleva-a mais alto que todas, nas realisações sublimes da interpretação muda, uma interpretação através da qual adquire encantos novos o sublime drama do grande

: : : ROBERTO BRACCO : : :

AMANHÃ, NO CINE PALAIS

O porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã no nosso porto as seguintes embarcações: paquete "Oyapock", procedente de Guaratuba, trazendo 58 passageiros para o Rio, e 39 em transito; rebocador "Delta", procedente de Cabo Frio, trazendo a reboque o pontão "Helvanda", com sal a granel, e o paquete "Itaituba", procedente de Aracajú, e escalas, trazendo um unico passageiro para o Rio.

Fallecimento em Minas

CAXAMBU' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem aqui D. Regina Guedes Viotti, esposa do Dr. Rangel Viotti, causando sua morte grande pezar em toda a população.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. M. M. A. — Póde ser que os dentes tenham ennegrecido por causa muito diversa! Póde recorrer ao arseniato de ferro soluvel (Zambelletti).

T. I. L. — Falta-nos autoridade para isso. Os poderes publicos estão bem apparelhados para reprimir esses abusos.

F. A. B. I. O. — "Seu" Fabio, o senhor deve saber que certas respostas são impossiveis em publico.

M. S. F. P. — 1º, sim; 2º, não é de medicina, e sim de direito que se trata. Apezar de não sermos advogado, parece-nos ter razão.

P. L. — Provavelmente deficiencia ovariana.

B. A. H. I. — Estamos atrasadissimos; não temos tempo. Escreva outra mais curta.

M. A. Y. R. — 1º, absolutamente não; 2º, provavel.

C. A. C. I. R. — Vermes intestinaes; deve suspender todos os outros remedios e tomar o que lhe receitou o medico do Pará.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador José Euzebio, coronel Alberto Cardoso de Aguiar, capitão-tenente Oscar Spinola, D. Joanna Pradez, professora cathedratica.

— Festejou hontem seu natalicio D. Sophia da Gama Balsemão, esposa do Sr. Augusto G. K. de Balsemão, chefe dos escriptorios da casa Raunier.

CASAMENTOS

Acaba de contratar casamento com Mlle. Jurema Rocha, filha do negociante desta praça Sr. José Pacheco da Rocha, o Sr. Dr. João de Souza Mendes Junior, inspector sanitario maritimo. As familias dos noivos, muito relacionadas na nossa sociedade, têm sido bastante cumprimentadas.

VERANISTAS

Partiram para Caxambú, onde passarão o verão, os Srs. Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca e coronel Clito Pereira e familia.

VIAJANTES

Dr. Leão Velloso — De regresso de sua viagem á Europa, chegou hoje, a bordo do "Amazon", da Mala Real Ingleza, o Dr. Leão Velloso, deputado federal pela Bahia.

MISSAS

Por alma de Mlle. Arminda Castello, filha do Sr. Fontes Castello, director da Fazenda Municipal, foi celebrada missa hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. O acto religioso teve a assistencia de numerosas pessoas, que foram levar á familia enlutada as expressões de seu pezar pelo passamento da inditosa moça.

SECÇÃO INEDITORIAL

Estado de Minas Geraes

UMA MUNICIPALIDADE VOTA IMPOSTOS INCONSTITUCIONAES

CONSULTA:

A Camara Municipal de Villa Gomes creou o imposto agricola (lei n. 36, de 27 de outubro de 1915, junta) gravando todas as propriedades agricolas no municipio com uma taxa constante de uma tabella approvada e annexa á mesma lei. O art. 3º da lei dispõe: — "o imposto é dividido em sessenta classes, e o imposto será cobrado pela classe em que estiver sujeita a propriedade agricola de conformidade com o valor da mesma, e estipulado na tabella annexa", não se determinando qual o criterio para essa avaliação.

Pergunta-se:

1º) E' constitucional essa lei municipal gravando o solo com impostos, havendo já, no Estado, o imposto territorial?

2º) E' essa lei exequivel sem o criterio para avaliação das propriedades sujeitas ao imposto?

PARECER DO DR. JOÃO LUIZ ALVES

RESPONDO:

A lei n. 36, de 27 de outubro de 1915, do municipio de Villa Gomes, Minas, estabelece:

"Art. 1º — Fica creado o imposto aos agricultores do municipio de Villa Gomes.

Art. 3º — O imposto é dividido em 60 classes, e o imposto será cobrado pela classe em que estiver sujeita a propriedade agricola DE CONFORMIDADE COM O VALOR DA MESMA, e estipulado na tabella annexa."

Evidentemente essa lei creou o IMPOSTO TERRITORIAL, que é o que recae sobre a propriedade territorial, tendo em vista, em regra, o respectivo valor. E' o que ensina Leroy Beaulieu ("Traité de la Science des Finances", vol. 1º, pags. 359 e s. s.) que menciona, entre as duas formas modernas do imposto territorial, a que é estabelecida em consideração do valor venal da propriedade agricola.

Não é differente a lição do Veiga Filho ("Manual da Sciencia das Finanças", 2ª edição, § 71): "O imposto territorial pode ter por base o VALOR venal das terras" (propriedade agricola).

Tratando-se, pois, de um imposto territorial, não pode ser creado e cobrado pelos municipios, porque a lei constitucional de Minas, discriminando as rendas estaduaes e municipaes, dispõe terminantemente que é da EXCLUSIVA competencia do Estado arrecadar o imposto territorial (lei n. 2, addicional á Constituição, de 28 de outubro de 1891, art. 1º). Assim, a lei do municipio de Villa Gomes viola flagrantemente a Constituição do Estado. Como lei inconstitucional não obriga os cidadãos e não pode ser cumprida pelo poder judiciario (Constituição Mineira, art. 70). O proprietario, executado por tal imposto, terá a sua defesa garantida, allegando a inconstitucionalidade da lei.

Tenho assim respondido á consulta.

Rio, 3 de janeiro de 1918. — Dr. João Luiz Alves.

A' praça

ERNESTO GARSIDE FONTES, tendo ficado com o Activo e Passivo da firma A. G. Fontes & C., na liquidação judicial da mesma, communica a esta Praça e ás demais com que mantêm relações que organisou uma nova sociedade sob a razão social de

E. G. FONTES & C.,

a qual continuará ao beco da Lapa dos Mercadores n. 12, com os mesmos ramos de negocio da firma extincta, fazendo parte da nova firma, como socio de industria, o Sr. Manoel Alexandre Fontes, conforme contrato firmado hoje.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1918. — ERNESTO GARSIDE FONTES.

FOLHETIM D'«A NOITE» (9)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

4º EPISODIO

Mas o homem põe e o destino dispõe. Os bandidos recrutados por Buck, que esperavam á esquina da rua Bates, fartos de esperar, mais de uma vez estiveram a ponto de abandonar o logar, porém ao ver o automovel que conduzia Pedro e Philippa, enganaram-se e julgaram que essa era a sua presa. E, num segundo, assaltaram o automovel e subjugaram os seus passageiros, antes que elles tivessem tempo de reagir.

Ninguem poderia ter lutado mais valentemente do que Pedro, com o que muito admirados ficaram os bandidos, a quem Buck dissera que deviam fazer tudo para que a scena parecesse verdadeira.

Pela segunda vez, Philippa era amarrada e atirada para um quarto, emquanto Pedro, livre entre os bandidos, recebia felicitações pela sua excellente maneira de representar.

—Para que me trouxeram aqui? bradou elle, tão furioso e mystificado como Bentley.

As rudes caras dos bandidos tomaram uma expressão mais admirada ainda.

—Muito bem, patrão. Eram as suas ordens. Póde ir salvar a moça quando estiver prompto.

Os olhos de Pedro brilhavam de satisfação, porque tinha comprehendido uma parte do "truc" de Bentley. Portanto, disse alegremente:

—Está bem, rapazes.

E sentou-se numa cadeira. Depois duma pequena pausa, continuou:

—A proposito, preciso do revólver de um de vocês, porque esqueci o meu.

—Bom, respondeu um dos bandidos, entregando-lhe um grande revólver.

Depois de curto espaço, tornou:

—E a respeito da dama, que manda?

—Oh! fica a meu cuidado, respondeu Pedro, sacudindo a cabeça.

Apezar de ver que os homens pareciam satisfeitos, Pedro viu que a sua salvação dependia da rapidez da sua acção. O homem que tinha levado Philippa para o quarto, voltou e indo ter com os outros começou a conversar baixo.

Pedro surprehendeu-lhes a conversa:

—Devemos ir ver si ella tem o tal signal no braço? perguntou um.

—Não. O patrão é quem deve fazer isso, respondeu outro.

Pedro julgava que lhe era sufficiente entrar no quarto contiguo para dizer a Philippa que estava salva, mas a prudencia fel-o hesitar.

Devemos dizer que elle devia proceder immediata e rapidamente porque, durante esse tempo, Bentley não dormia. Ao contrario, trabalhava e trabalhava muito para conseguir a sua liberdade.

Bentley, que tinha ficado só, começou a imaginar um plano para se livrar. Conseguiu chegar á mesa onde estava um telephone e, com esforços inauditos, poude tirar o phone do gancho. Depois pediu communicação para o seu logar tenente, mas só isso é que conseguiu obter, porque, mal tinha pedido á Central o numero que desejava, sentiu que lhe cortavam a communicação e todas as chamadas que fez para se communicar de novo foram baldadas.

Não podia elle imaginar que o mascarado, em outro telephone, recebia o numero e depois cortava com toda a habilidade os fios. Depois sorriu, porque tinha conseguido justamente o que desejava.

Vendo o máo resultado da sua tentativa Bentley pensou em outros meios para conseguir libertar-se das cordas que o prendiam.

Buck, que estava esperando um recado telephonico do patrão, nada recebendo, resolveu trabalhar por sua conta e, telephonando para a casa de Bentley, chamou-o ao apparelho.

Pedro, que representava o papel de Bentley, attendeu-o:

—Sim, é Bentley. Tudo vae bem. Disse que vem cá?

Pedro pendurou o phone no gancho.

—Quem era? perguntaram os homens.

—Buck, respondeu elle.

Calculou que devia apressar-se e, dizendo aos bandidos que ia ver a moça, saiu do quarto.

A proxima chegada de Buck fazia ver a Pedro a necessidade de salvar Philippa sem levantar suspeitas. Infelizmente, demorou-se demais, porque nesse intervallo, Bentley conseguira accender um phosphoro com os dentes e incendiara uma caixa de phosphoros, e levando ao fogo os pulsos, conseguira queimar as cordas a custa de muitos soffrimentos e em risco de incendiar o quarto onde estava preso.

Procedendo rapidamente a investigações, viu que o caminho estava apparentemente desimpedido e começou a descer lentamente pelas escadas. Chegando ao primeiro patamar, deu um passo em falso. O ruido produzido chamou a attenção dos homens que o vigiavam e que acudiram em tumulto para o perseguir. Bentley arremetteu para a rua, seguido pelos bandidos. Chamando um taxi que passava, pulou para o estribo e fazendo o "chauffeur" recuar rapidamente o automovel, atropelou os mais proximos e, emfim estava livre.

Esquecendo os seus soffrimentos, na ancia de chegar á casa, incitava o "chauffeur" a dar mais velocidade ao carro e effectivamente ali chegou ao mesmo tempo que Buck.

Porém, antes que os dous homens entrassem, o mascarado tinha-se antecipado. Logo que ouviu o numero do telephone, ficou sabendo onde Bentley havia de ir, assim que se livrasse do seu poder e sem perder tempo, dirigiu-se para lá.

O mais difficil era entrar sem tocar nem dar a conhecer a qualquer dos do bando de Bentley que elle estava ali.

O mascarado não hesitou. Entrou no predio contiguo, alcançou o telhado e, servindo-se de um cabo aereo, arrojou-se, por uma janella que estava aberta, para dentro da casa onde se reuniam Bentley e os bandidos.

Foi uma proeza audaciosa que o mascarado executou com a maior calma e coragem.

Uma vez no interior da casa, escondeu-se resolvido a operar como as circumstancias determinassem. Não esperou muito, pois quando Pedro estava dizendo a Philippa que deviam sair silenciosamente, Bentley e Buck subiam a escada.

Logo que Pedro saiu do quarto para ir ver Philippa, os bandidos começaram a brincar com o chapéo delle e descobriram as suas iniciaes, bem differentes dos dous B. B. que correspondiam ao nome do homem a quem serviam.

Começaram a fazer conjecturas, porém, nem elles nem Bentley viram o mascarado que, senhor da situação, calculou muito bem que havia de correr muito sangue, si não interviesse a tempo.

Amparando Philippa, que se acalmara um pouco, Pedro ia sair, quando deu de frente com Bentley e Buck. Apontou o revólver, as mãos dos dous homens levantaram-se e Philippa retrocedeu para o quarto donde tinha saido.

Mas a victoria de Pedro teve curta duração porque foi atacado por trás pelos bandidos, que haviam comprehendido que tinham sido ludibriados.

Durante a luta, Pedro arrojou-se para a escada e Buck correu para o quarto onde estava Philippa.

Repentinamente, ouviu-se o ruido de muitos passos e a palavra "policia" ecoou aos ouvidos dos bandidos que se dispersaram.

Bentley, pulando rapidamente por uma janella baixa, desappareceu, emquanto os policiaes cercavam os outros e os prendiam.

Pedro teve a maior difficuldade em convencer o commandante da escolta de que era a victima e depois, apontando para o quarto onde estava Philippa, pediu para que a fossem salvar immediatamente.

A' frente dos policiaes, entrou no quarto e viu a moça, aterrorisada, cobrindo com a mão uma parte do braço que estava a descoberto porque a manga do vestido tinha sido rasgada, e olhando para um corpo estendido a seus pés. Os homens recuaram, porque viram Buck, o logar tenente de Bentley, morto. Philippa mal poude balbuciar:

—O mascarado... Este homem atacou-o...

Pedro trouxe-a para fóra e, apezar de ferido num hombro, esqueceu os seus soffrimentos para só pensar nesta nova intervenção do mascarado.

Elle velava sobre a vida de Philippa Brewster? E por que quizera ella esconder o braço dos olhares de Pedro? Era a dama da dupla cruz?

Pedro julgou que sonhava, mas a pergunta continuava a não ter resposta.

5º EPISODIO

Apezar de Pedro ter mostrado a Philippa que Bentley lhe desagradava muito, achou que não devia dizer-lhe ainda que aquelle bandido tinha attentado contra a sua vida porque receava que ella o tomasse por mentiroso e fanfarrão. E por isso, resolveu esperar até que pudesse desmascarar o seu rival.

Pedro ignorava que Bentley tambem conhecia o conteudo do testamento de seu pae e pensou que elle, máo como era, tinha sido seduzido pelos encantos e belleza de Philippa. Era logico que assim pensasse.

Depois do duplo ataque em que Pedro e Bentley estiveram envolvidos e em que Philippa tinha sido a unica victima, cada um delles se acautelava do outro. Pedro não queria encontrar-se com Bentley e este queria deixar passar algum tempo antes de preparar outra cilada para eliminar aquelle que pensava ser um obstaculo para deitar a mão nos milhões de Hale.

Um accidente, porém, collocou-os a ambos frente a frente, em circumstancias dramaticas e em virtude de um convite para uma festa em casa de Brewster. Bentley, chegou primeiro e, depois de conversar com Philippa, verificou que ainda era tido na conta de heroe, com o que ficou satisfeitissimo.

A sua fingida tentativa para a salvar produzia melhores resultados do que esperava.

Aconteceu que Pedro estava dansando com uma moça, cuja belleza tinha conquistado muitos admiradores. A moça sabia quanto valiam os seus attractivos e sentia-se offendida porque todos os esforços que empregava para agradar ao bello herdeiro dos milhões do velho Hale eram baldados e porque elle lhe respondia distrahidamente. E' que Pedro tinha visto Philippa com o seu inimigo e pensava em como se poderia ver livre delle sem empregar a violencia. Mal acabou de dansar, levou a sua dama para uma cadeira e, inclinando-se, afastou-se apressadamente, sem ter notado que durante todo aquelle tempo fôra observado por uma senhora, que sorria de maneira significativa por detrás dum leque que lhe escondia uma parte do rosto. Logo que Pedro saiu, essa senhora levantou-se e desappareceu na mesma direcção.

Pedro dirigiu-se para um logar afastado do grande "hall", donde, escondido por muitas plantas, podia observar Philippa e Bentley a conversarem confidencialmente.

(Continúa.)

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA HOJE
PALACE THEATRE
Estréa da companhia dramatica de S. Paulo. O drama em quatro actos
TOSCA
Protagonista, ITALIA FAUSTA
REPUBLICA
FORÇA DO DESTINO
Com Galeazzi e Bergamaschi
ESPECTACULOS PARA AMANHÃ
PALACE THEATRE
Segunda representação do drama
TOSCA
Protagonista, ITALIA FAUSTA
REPUBLICA
A opera em quatro actos
MIGNON
Protagonista, AGOZZINO; Guilherme, GALDIERI

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE —Quarta-feira, 9— HOJE
Grandioso acontecimento artistico
As 8 e ás 10 horas
1ª e 2ª representações da comedia em tres actos, original de Sandro Camasio e Nino Oxilia
ADEUS MOCIDADE!
(ADDIO, GIOVINEZZA!)
Distribuição: Leone, LEOPOLDO FROES; Mario, Eugenio Campos; Antonio, Plinio Ferreira; Carlos, Armando Rosas; Ernesto, Augusto Costa; João, Ignacio Brito; Dorina, BEATRIZ DE ALMEIDA; Rosina, APOLLONIA PINTO; Emma, Margarida Velloso; Helena, Carmen de Azevedo; Thereza, Cecilia Neves; Uma florista, Marietta Leonard.
Acção em Turim. Actualidade
Amanhã, matinée ás 4 horas — ADEUS, MOCIDADE!
Sexta-feira — A pedido, a matinée e ás 4 horas, em festa de despedida da applaudida troupe estrangeira, que parte em excursão artistica para Campos.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE — 9 de janeiro de 1918 HOJE
NO S. JOSÉ
As 7, 8 3/4 e 9 3/4
GARANTO A ZONA
Revista
NO S. PEDRO
As 7 3/4 e 9 3/4
O ENFORCADO VIVO
No mesmo local da «Enforcado Vivo» exposição permanente de
A Cabeça do Diabo Falante
NO CARLOS GOMES
As 7 3/4 e 9 3/4
O PA'OSINHO
Revista